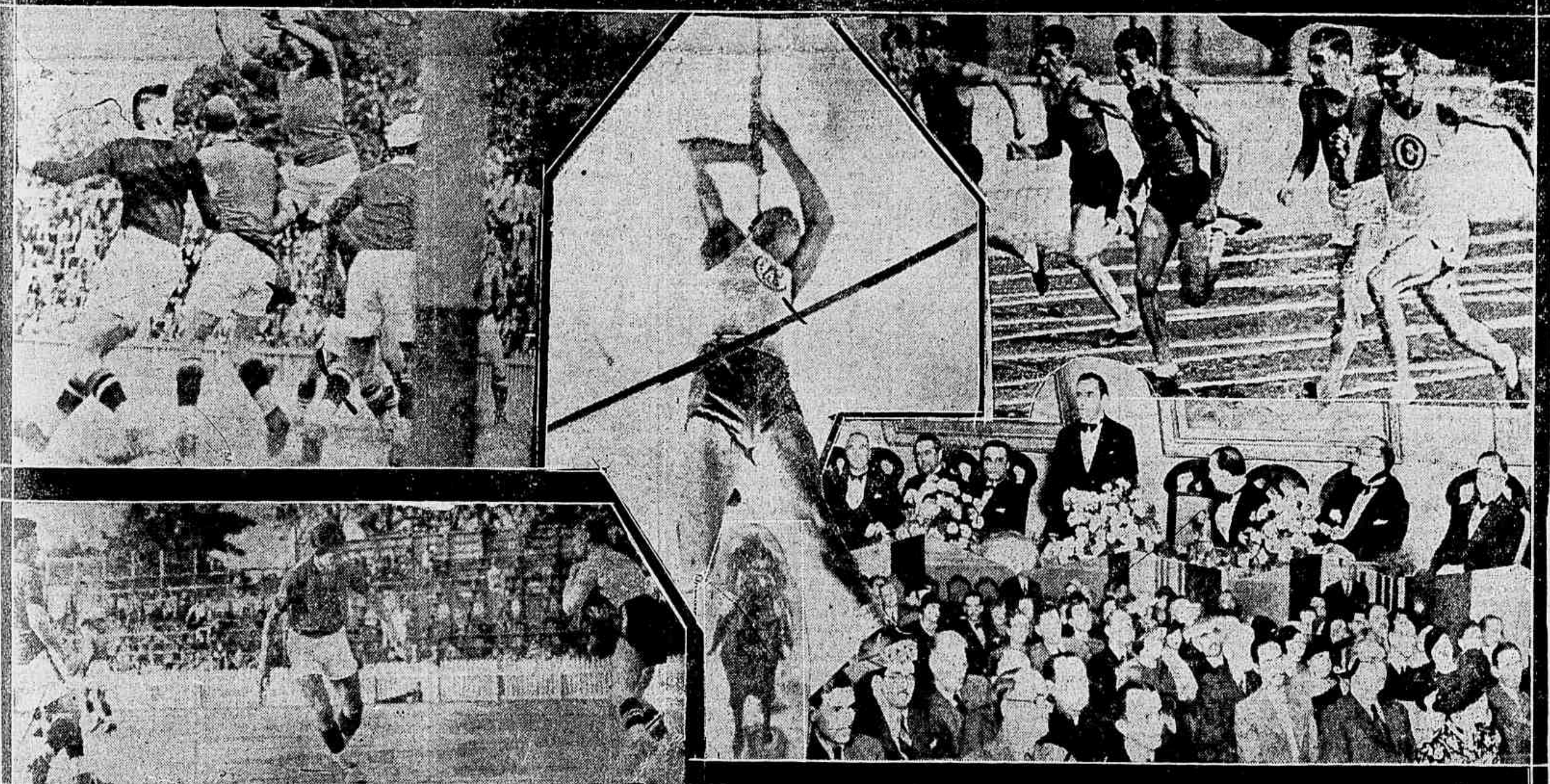
Director:
PEDRO FERRAZ
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 27 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 684

O domingo social e esportivo

Ao alto — O quadro do Palestra que, vencendo o Paulista, se firmou definitivamente como campeão de 1934. Ao centro, da esquerda para a direita — Aspectos dos jogos Palestra-Paulista e Portugueza-Ypiranga; Luiz Taliberti, do C. A. Paulistano, num lindo salto com vara; Nó Cego, triumphando no parco Progredior; partida da carreira de 75 metros razos; e dois aspectos da conferencia do sr. Philip Guedalla, sobre o Brasil e a Inglaterra. Em baixo — Aspectos da inauguração da ponte do Morumby, no Brooklyn Paulista e da sessão inaugural da exposição organizada pela Associação das Professoras.

O VOTO FEMININO

A mulher paulista, ao assumir a plenitude dos seus direitos politicos, veio trazer ao ambiente em que evolue a vida do Estado um elemento de incalculavel valor para a completa regeneração dos nossos costumes.

No lar e na sociedade sempre lhe foram tributados o respeito e o acatamento a que as suas virtudes e a acrysolada nobreza dos seus sentimentos, mais de uma vez registados em fulgidas paginas da nossa historia, lhe conferiam indiscutivel direito, essa veneração, entretecida de carinho, a que sempre fez jús como mãe, como esposa ou filha.

Ao transitar para o scenario, cujas portas sempre lhe haviam sido inexoravelmente cerradas pela velha politica, que tanto abastardou e corrompeu os nossos costumes nesse passado de humilhações e fraquezas em que S. Paulo vegetou, a sua presença purificou o ambiente, saneou-o como uma lufada de ozone que passasse pela atmosphera delecteria de um atascal. Onde a fraude, o suborno, a concussão e a violencia haviam dominado soberanos, viu-se o pleno desenvolver dos mais nobres estimulos, o enthusiasmo vibrante pelos ideaes alevantados, o civismo trepidante das senhoras paulistas desabrochar em toda a sua pujança gloriosa.

Essas palavras que ahi ficam não são metaphoras literarias de escassa significação. Ao contrario, são a desataviada constatação de factos de hontem e de hoje.

Qual das nossas patricias, qual das representantes dessa metade de S. Paulo, que a politicagem opportunista e desalmada não logrou attingir com a sua babugem maculadora, se não recorda dolorosamente do que eram, sob o dominio do P. R. P., as eleições em que havia pleito ou possibilidades de pleito? Os homens iam para as secções eleitoraes, para as urnas, para a lucta. Ellas, mães, irmãs, esposas e filhas, ficavam nos recessos do lar, a curtir as mais dolorosas angustias, a experimentar os mais cruciantes sobresaltos pela possivel sorte dos entes estremecidos. Esses dias, que deveriam ser de festa e de jubilo pelo cumprimento do mais nobilitante dos deveres civicos, eram o mais atroz dos calvarios para os seus corações amantissimos.

Impossivel que não estabeleçam um parallelo esmagador entre as eleições de outróra e aquella em que tomaram parte. Com que enthusiasmo arrastador, com que convicção, com que ardor as paulistas affluiram ás urnas! Bem se via que ellas eram hoje, como haviam sido no passado, as vanguardeiras da altivez bandeirante. Tendo dado á lucta asperrima da vespera pedaços do seu coração e o ouro das suas joias, impellido para as trincheiras os entes mais caros e corrido para os hospitaes a desempenhar a tarefa santa da enfermeira, vinham ali consolidar a maxima conquista de S. Paulo libertado e retemperado pelo banho de fogo e sangue de que emergia mais erecto e indomavel que nunca.

Essas eleições para a Constituinte foram o que não podiam deixar de ser: — o padrão de honestidade, de lisura e de respeito á ordem, que a coparticipação da mulher exigia, impunha que fosesm. Nunca o voto havia sido tão livre, tão sincero, tão espontaneo e nunca foi tão escrupulosamente respeitado.

Consignava-se, portanto, nos annaes da vida politica do nosso Estado, uma conquista de vital importancia, a maxima, pois que todas as demais ficam della dependentes. Era devolvido ao povo o direito de dispor dos seus destinos.

E' grande, muito grande a parte que nessa victoria cabe ao elemento feminino e elle, cuja abnegação é tão illimitada e que não mede sacrificios, precisa estar alerta para que os melhores, os mais luzidos florões, que são seus, lhe não sejam arrebatados.

O espirito olygarchico e reaccionario, que animou toda a politica do passado, nunca tolerou a intromissão da mulher nos negocios publicos. Considerou-se sempre como visceralmente contraria ao ambiente confinado e escuro em que se processavam os varios arranjos do opportunismo.

Até agora, nenhum signal deu de admittir de boa vontade essa collaboração. Se vier a dal-os, nas aperturas em que se acha, a insinceridade é flagrante.

As senhoras paulistas precisam defender os seus direitos com o mesmo ardor civico, com a mesma coragem com que souberam defender o seu Estado.

E defendel-os contra o maior, o mais perigoso inimigo de S. Paulo.

Commentarios

De uma interinidade

O general Daltro Filho andou por S. Paulo como commandante da Região Militar e nesse posto se manteve, a principio, sob applausos geraes: mas, ao depois, não póde contar com o applauso unanime da população, por se ter deixado embahir pelos seus amigos e por um grupo perrepista, que lhe exploravam a vaidade apontando-o como o unico capaz de dirigir, naquelle instante, os destinos de S. Paulo... Ao deixar a interinidade com que occupou a interventoria estadual e que baldadamente se procurou prolongar, ainda não o haviam de todo envolvido nas malhas da exploração politica os que a todo transe pretendiam dominar mais uma vez em S. Paulo. S. exa. recebeu, por isso, homenagens publicas. E o sr. Armando de Salles Oliveira não póde fugir ao dever protocollar de offerecer um banquete ao seu antecessor. Fel-o publicamente, proferindo um discurso notavel pela sobriedade e pela compostura.

Agora, diante do formidavel exito do "Correio de S. Paulo" publicando sexta-feira ultima aquella pagina sobre o almoço do "Recreio Belga" entenderam os phocas do orgão perrepista de reeditar uma photographia do banquete, em que se vê o sr. Salles Oliveira ao lado do ex-commandante da Região...

Erraram, porém, os beocios. Esse almoço não se fez ás occultas. Foi uma cerimonia official, rigida e solenne. E o discurso do sr. Interventor um modelo de politica. Ao passo que o almoço do "Recreio Belga" foi urdido nas trevas, no momento em que S. Paulo reunia suas forças contra o general Waldomiro, e se caracterizou pela torpe negociação da autonomia do nosso Estado...

Não se comparam quantidades heterogeneas.

Os crimes do Interventor

De que crimina o perrepismo o sr. Interventor?

1.o) de viajar para o interior;

2.o) de ameaçar o funccionalismo;

3.o) de prestigiar o governo central;

4.o) de ser candidato á presidencia do Estado;

5.o) de fazer... politica...

Articulam essas tolices e nos convidam a dissertar sobre ellas. Não dissertaremos. Responderemos, com duas palavras, á velha maneira paulista:

1.o) viaja o sr. Interventor para dar conta dos actos que pratica aos seus governados, o que jamais fizeram os presidentes perrepistas;

2.o) não ameaça nem ameaçou o funccionalismo, porque palavras nesse sentido quem as proferiu foi o sr. Abreu Sodré e, ao depois, o "Correio de S. Paulo";

3.o) prestigiar o governo central, nem pode deixar de fazel-o, continuando a politica que a concentração dos partidos iniciou e de que resultou a sua escolha para o cargo, politica essa a que, perdidas as suas esperanças de predominio, o perrepismo abandonou na mais triste das defecções;

4.o) não é s. exa. candidato de si mesmo á presidencia do Estado, nem disso se cuida agora, pois já não vige a norma perrepista da escolha antecipada de homens para hypotheses vagas;

5.o) politica faz s. exa., não nos moldes de outr'ora, nem com os carcomidos de todos os tempos — mas com a gente nova, a gente honesta, que prestigia e fortalece o seu governo...

Sobre estes themas, desejariamos muito que discorressem os defensores do perrepismo.

Processo facil

O sr. João Sampaio falou mais uma vez, sobre o que dizem dos saudosistas os seus actuaes adversarios, capitulando as sérias accusações publicamente formuladas, no seguinte: "intrigas, sophismas, retaliações, inverdades, ameaças"...

Processo facil, esse. Argue-se contra um grupo de homens uma longa série de crimes e attentados. Exhibem-se as respectivas provas. Apontam-se os documentos elucidativos. E o accusado, em logar de se defender — e apresentar provas em seu abono — apparece a blazonar victima de... campanha de perseguição...

Por que o sr. João Sampaio e os seus collegas de advocacia não adotam esses methodos nas lides forenses?

Um moço insistente

Encontrava-se ha annos o dr. Paulo de Moraes Barros em sua fazenda do Pau d'Alho, em Piracicaba, quando um bello dia abriram-se as porteiras para dar passagem a um jovem, que, arrostando os precalços de penosa viagem, ali repontava coberto de poeira. E, com grande curiosidade dos poucos que o viam passar, eis que elle vae ter á casa grande. Mas, em vez de bradar o classico "O' de casa", o que notam é que elle bate palmas. Logo concluiram: é moço de cidade.

E era. Vinha de longe, da Capital, trazendo uma noticia, que o prestigioso chefe recebeu sem grandes enthusiasmos:

— Dr. Paulo — disse elle, já na sala da fazenda — o senhor vae ser nomeado secretario da Agricultura do presidente Rodrigues Alves...

Houve um intervallo de surpresa, mas elle proseguiu impavido:

— ... e eu vim pedir ao senhor que me nomeie seu official de gabinete...

A surpresa cedeu logar á indignação — e o jovem postulante quasi sahiu com dois quentes e um fervendo.

Dias depois, já então, convidado para a pasta da Agricultura, o dr. Paulo de Moraes Barros foi novamente procurado em casa de seus parentes, á rua Aurora. Era o mesmo moço, a repetir o mesmo pedido... O dr. Paulo de Moraes Barros não se conteve:

— Moço, o cargo de official de gabinete é um cargo de confiança — e confiança não se impõe... Faça o favor de retirar-se...

Sabem os leitores quem era o insistente moço?

Nada mais nada menos que o sr. Casper Libero...

Glosas

Allega o sr. João Sampaio que o seu partido não attenderia aos appellos do governo central, negando-se a prestar-lhe auxilio. A' graciosa affirmação, contrapõem-se factos: o almoço do "Recreio Belga", as festas ao general Daltro, as visitas do sr. Whately ao general Goes Monteiro, as intimidades do sr. Ataliba com o sr. Flores da Cunha...

"Não fomos sequer concorrentes na corrida á interventoria". Não? E' que pretendiam correr sózinhos, alijados os adversarios por aquellas manobras preliminares, que resultaram inuteis... Na linguagem esportiva, recebem esses estratagemas nomes pouco lisongeiros, que s. s., como turfista, bem conhece...

Nos escriptorios da Sorocabana

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo lido o artigo publicado pelo "Correio de São Paulo" sobre a politica das repartições publicas, convenci-me com satisfação, de que vosso jornal vae encetar uma desassombrada lucta contra essa malta, que, abusando das posições de mando que continuam a occupar mercê da grande benevolencia dos actuaes governantes, movem uma campanha de difamação e de descredito contra o governo do dr. Armando de Salles Oliveira.

Certo disso e querendo auxilial-o nessa cruzada moralizadora, venho pedir vossa attenção para uma das repartições onde mais audaciosamente se faz essa campanha — a E. F. Sorocabana, onde certos chefes estão tomando attitudes irritantes, das quaes o dr. Antonio Prudente de Moraes não tem conhecimento".

A palavra do missivista endossamol-a integralmente, depois de indagações a que procedemos. Não só é isso tudo verdade, como nos cabe accrescentar que, ainda na semana passada, graduado chefe perrepista esteve na contadoria da Estrada, em longa conferencia com o sr. Iracy, a proposito do alistamento "ex-officio" de funccionarios até agora ainda não incluidos no cadastro eleitoral...

O funccionalismo

"Em quarenta annos de republica velha o funccionalismo habituou-se a pensar livremente. Bem cumpridos os seus deveres funccionaes, sentia-se garantido e tranquillo. A politicagem não entrava nas repartições publicas, com a sua acção desorganizadora".

Quem o diz é o sr. João Sampaio, capaz de todas as affirmativas. Nessas, porém, o que salta aos olhos é a candura de s. s. Na verdade, como admittir-se que cidadãos a que o perrepismo galardoava com sinecuras viessem a se voltar contra os pagés da seita? Como não repousarem tranquillos, se Anhangá falava por elles? E como politica, se a norma era a unanimidade?

O sr. João Sampaio trucou de falso.

——*

A divida interna fundada do Estado

O Thesouro do Estado continua na proxima semana o serviço de juros da Divida Interna Fundada, vencidos em julho proximo passado, pagando o coupon 27, verde, 35$000, do emprestimo interno de 1.921.

A distribuição por dias será feita ao processar o pagamento.

Chichorros e Chicharrão

Chamou-se ha pouco de partido de chichorros ao partido dos saudosistas. Chichorro é, na giria carioca, o morto que não sabe, que não comprehende que morreu...

De chichorro a chicharrão, um passo. Lembram-se os leitores do celebre hystrião que fez as delicias do nosso publico, com aquella engraçadissima sahida: "Ou tudo ou nada"? Pois o sr. João Sampaio fez de Chicharrão no seu ultimo discurso:

— Nós — disse s. s. — queremos receber as posições das urnas livres, pela confiança dos paulistas. Ou isso ou nada!"...

Parodiando outro palhaço, que o assumpto é comico, pergunta-se-lhe:

— Tem um alfinete ahi?

——*

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

DEPARTAMENTO FEMININO

Pela direcção do Departamento Feminino foram reconhecidos os comités seguintes:

Parnahyba — Anna Procopio de Moraes, presidente; Maria Rodrigues Branco, vice-presidente; Alcina Branco, 1.a secretaria; Albertina Siqueira Branco, 2.o secretaria; Maria José Machado Branco, thesoureira; vogaes: Benedicta Machado Siqueira, Escolastica de Oliveira Castro, Maria Edith de Sousa e Lina Mendes.

Palmital — Sras. Hilda Leite Bittencourt, Maria de Almeida Costa, Guilhermina Gondim Pyles, Virginia Edith Grizola, Leonor de Camargo Bueno, Genesia Gustemy Galvão, Vicentina de Jesus Rainho, Dalva Leite, Nair Alves Cruz e Lucia Seabra Braga.

D. M. P. de Angatuba — Em reunião realizada a 12 do corrente, o Directorio Municipal Provisorio de Angatuba, elegeu sua mesa que ficou assim constituida: presidente, Cornelio Vieira de Moraes; vice-presidente, Juvenal Vieira de Moraes; 1.o secretario, Luiz Macedo; 2.o secretario, Francisco Soares Leme, 1.o thesoureiro, Antonio Beno Rodrigues; 2.o thesoureiro, João Iapecchi; membros, Roldão Vieira de Moraes; Benedicto Monteiro de Carvalho, Vicente Orsi Netto; Leandro Rodrigues e João Lopes Machado. Conselho Consultivo: Emiliano Leite de Meira, Oscar Simões, Belmiro Vieira de Moraes, Michel N. Adum, João Maceno de Oliveira, Miguel Archanjo Ramos, Jaquim Monteiro, José Severiano de Araujo, Antonio Simões de Almeida, José Rolim da Rosa e Gabriel Leite de Meira.

D. M. P. de Indaiatuba — Damos novamente á publicidade o Directorio Municipal de Indaiatuba, por ter sido publicado com incorrecções. O directorio reconhecido pelo D. E. P., em sua ultima reunião, é o seguinte: presidente, Scyllas Leite de Sampaio; vice-presidente, oJsé Amstalden; thesoureiro, João de Paula Leite; 1.o secretario, Alonso Bertoni; 2.o secretario, Francisco Xavier Sigrist; membros: João Amstalden, João Ambiel, Carlos Paratello, Sylvio Talli, Eduardo Ambiel e Zelio Pires do Amaral.

D. D. P. das Perdizes — Foi reconhecido como membro do Conselho Consultivo do directorio das Perdizes, o major Sertorio Lima, cujo nome sahiu publicado ultimamente com incorrecções.

São convidados para uma reunião a realizar-se, quarta-feira, dia 28 do corrente, ás 20,30 horas, na séde districtal, no largo Padre Pericles, 3, sobrado, os membros do directorio e conselho consultivo do directorio districtal de Perdizes.

——*

DOIS CORREGOS

Tribunal do jury

DOIS CORREGOS, 22 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo" — Installou-se no dia 20 do corrente a terceira sessão periodica do jury desta comarca. Presidiu os trabalhos o meritissimo juiz do Direito dr. Plinio do Carvalho Pinto, tendo como promotor publico o dr. João J. Rodrigues de Moraes, e como escrivão o sr. Oswaldo Zorzella.

Compareceram á barra do Tribunal os réos Pedro Rodi Filho e Ernesto Ferreira. Não tendo comparecido o advogado dos réos, foi pelo dr. Juiz de Direito nomeado o dr. Theophilo X. de Mendonça, advogado residente em Jahu'. Como representante da familia da victima compareceu o advogado dr. M. Centelo Lopes. O advogado nomeado requereu adiamento do julgamento, por motivo justificado, concordando o orgam da accusação, sendo deferido o referido requerimento.

Usaram da palavra os drs. promotor publico, accusador particular, o defensor e o dr. juiz de Direito, fazendo saudações e todos tendo palavras de congratulações pelo bom funccionamento da justiça nesta comarca.

COMICIO

Estamos informados que brevemente se realizará um grande comicio promovido por senhoras e senhoritas pertencentes ao Partido Constitucionalista local.

Será convidada para abrilhantar a reunião a sra. d. Chiquinha Rodrigues.

NA CIDADE

Esteve nesta cidade e nos deu a honra de sua visita o dr. Bento Ferraz, advogado na Capital.

PROMOTOR PUBLICO

Já entrou no exercicio do seu cargo o dr. João José Rodrigues de Moraes, ha pouco transferido para esta comarca. Pelo que presenciámos no jury e pela cidade, causou a melhor impressão, a acertada remoção.

Dois Corregos está de parabens.

Eleições na Liga Academica

Realizaram-se sextafeira, as eleições para prehenchimento das vagas existentes no conselho deliberativo da Liga Academica.

Em meio de grande animação, com o comparecimento de elevado numero de associados, foram eleitos: para o 1.º terço do Conselho, os srs: João Buarque de Gusmão — da Faculdade de Direito; Leonardo Doneaud — da Faculdade de Direito, para o 2.º terço: Ademar Carvalho Gomes — da Faculdade de Direito; Oscar Buenos Nestarez — da Faculdade de Medicina: Fausto Macedo — da Faculdade de Direito; para o 3.º terço: Walter Coppo — da Escola Polytechnica; Laerte de Almeida Moraes — da Faculdade de Direito.

——*

OS PROPRIETARIOS RECLAMAM

A Associação dos Proprietarios de São Paulo representou ao sr. Interventor Federal contra o dispositivo do art. 4.o do decreto n. 6613, de 17 do corrente mez, que mantem o accrescimo de 20% sobre os impostos, taxas e quaesquer dividas fiscaes cobradas por via judicial. Julga, iniquo tal accrescimo, uma vez que as custas judiciaes, nos executivos fiscaes, são pagas pelos executados, além da multa em que incorrem pela móra.

Em representação dirigida ao sr. Prefeito, a APSP, por sua directoria, reclamou contra os lançamentos que vêm sendo feitos de uma taxa sobre "terrenos em aberto", que estão sujeitos ao imposto territorial urbano.

——*

Congresso da Federação dos Voluntarios

Em sua ultima reunião o C. O. P. Central tomou as necessarias providencias para os preparativos do 3.o Congresso da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, organizando commissões encarregadas dos trabalhos preliminares desse importante convénio.

Consoante os communicados publicados, esse Congresso terá entre outras, como uma de suas finalidades principaes, a ratificação do voto dado á consulta feita aos C. O. P. quanto ao retorno da Federação ao seu primitivo caracter de entidade eminentemente civica.

Foi enorme o enthusiasmo com que os elementos federados da capital e do interior receberam a convocação do nosso 3.o Congresso. Grande tem sido por isso mesmo, o numero de visitas e pedidos de informações que a respeito temos recebido.

A constatação desse enthusiasmo civico é bem um indice da elevação e da superioridade com que sóem agir os soldados do nosso exercito idealistico em pról de S. Paulo e do Brasil e tambem da alta comprehensão dos postulados pelos quaes se bate esta entidade.

O Congresso será realizado nos dias 1 e 2 de setembro.

——*

Commemoração da retomada de Vargem Grande

Os voluntarios componentes da columna Romão Gomes, reunir-se-ão em jantar intimo no proximo dia 11 de setembro, afim de commemorar a retomada de Vargem Grande, feito verificado nessa data, na campanha de 32 e marco inicial da contra-offensiva victoriosa das forças paulistas no sector da Mogyana.

Na mesma occasião será prestada ao commandante Romão Gomes, pelos seus commandados, uma homenagem pela volta ao seio da Força Publica, effectivada por decreto recente.

Os voluntarios que desejarem inscrever-se para esse jantar, devem assignar seus nomes nas listas á sua disposição nos seguintes lugares: rua Alvares Penteado, 20 (Escriptorio Levy), Livraria Academica, largo do Ouvidor, n. 4 e Prefeitura Municipal, secção de expediente, com o sr. Leal.

Cabos perrepistas difficultam e impedem o alistamento eleitoral

Impõe-se uma providencia dos juizes eleitoraes quanto ao funccionalismo dos cartorios eleitoraes

Chegam-nos todos os dias reclamações contra o procedimento de alguns cidadãos que trabalham junto aos cartorios eleitoraes. Não só se portam de maneira nem sempre attenciosa para com as partes, como se apresentam com distinctivos partidarios, o que não seria nada, se não explicasse a má vontade, o pouco caso, a displicencia com que tratam áquelles que, não sendo do seu mesmo agrupamento, têm necessidade de ir ter-lhes para effeito de seu alistamento no rol de eleitores. Innumeros episodios nos têm sido relatados, todos comprovando a parcialidade desses auxiliares de cartorio. Em quasi todos esses casos, tem-se verificado o sumiço de requerimentos e outros papeis; nalguns, deu-se a inutilização de documentos á vista de outros candidatos; noutros ainda, ouviram-se palavras e dichotes, que determinam não apenas a supposição, como a certeza de que agem com espirito partidario.

Reclamações nesse sentido têm sido feitas, ora publicamente, ora perante os serventuarios responsaveis pelo serviço, mas têm resultado inuteis, de vez que, justamente nesses cartorios, os responsaveis têm pela mesma cartilha. Cabe, pois, aos juizes eleitoraes voltar suas vistas para o caso, pondo termo a uma situação que desabona a nossa justiça.

Facil será a ss. exas. verificar que, nos cartorios eleitoraes, estão trabalhando alguns dos mais destacados cabos da politica perrepista da capital.

De outro lado, é preciso que se apure outra seria irregularidade de que temos conhecimento: funccionarios perrepistas assignam o ponto em sua repartição e, em seguida, a abandonam, dirigindo-se aos cartorios eleitoraes, onde só cuidam dos interesses de seu grupo, rindo-se cynicamente dos adversarios que com elles têm de tratar. E' um abuso que não póde continuar.

Mathematica Synthetica

Será lançada no proximo dia 27 a "Mathematica Synthetica", do dr. Paulo Izzo, obra sobre a qual assim se manifesta o professor Firmino de Proença, director da Escola Secundaria do Instituto de Educação:

"Evidentemente não teve o autor em mira compôr uma obra de especulação mathematica, mas tão sómente mostrar novos aspectos da pratica das operações numericas, e, ao mesmo tempo, apresentar condensadamente, o que ha de essencial no dominio da arithmética applicada. Neste sentido podemos dizer que "Mathematica Synthetica" é um livro interessante e proveitoso".

——*

FALLECIMENTOS

Prof. João Baptista Nogueira — Falleceu em Piracicaba, com 67 annos de idade, o sr. João Baptista Nogueira, lente aposentado da Escola Normal local.

O extincto foi casado em primeiras nupcias com d. Alzira Vianna Nogueira, deixando desse consorcio os seguintes filhos: prof. Alaor Vianna Nogueira, inspector da Sul America Capitalização, casado com d. Braulia de Barros Nogueira, residente em São Paulo; prof. João Baptista Nogueira, director do Grupo Escolar de Lenções, casado com d. Yoguinda Ferraz Nogueira, residente naquella cidade; Aracy casada com o sr. Fernando Nogueira, commerciante nesta Capital; profra. Ena, casada com o sr. Antonio Machado Barreto, funccionario da Sul America Capitalização, residentes em São Paulo; Ary Vianna Nogueira, funccionario da Sul America, casado com d. Francisca Gomes Nogueira, residentes em São Paulo; Alzira, casada com o dr. Eduardo de Sousa Barreto, clinico, residentes em Santos.

Foi casado em segundas nupcias com d. Belmira Gomes Nogueira, professora em Piracicaba. Deixa desse matrimonio as seguintes filhas menores: srtas. Maria de Lourdes, Flora e Lycia, alumnas da Escola Normal, e as meninas Neusa e Yone. Deixa 11 netos.

O professor João Baptista Nogueira era muito estimado em Piracicaba. Como professor, distinguiu-se pela grande amizade que dedicava aos seus discipulos, para os quaes era mais um companheiro do que um superior. De uma grande bondade, alliada a rara intelligencia, deixou na Escola Normal local e entre os que ali estudaram inesqueciveis recordações. Sua morte consternou grandemente a sociedade estudiosa de Piracicaba, que lhe prestou merecidas homenagens.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se na 1.ª Delegacia, á rua Florencio de Abreu n. 31, á disposição de seus donos os seguintes objectos: Um vestido de senhora e um de criança, dois gorros de senhoras, tres embrulhos com roupas usadas, u'a malinha pertencente á Companhia de Propaganda Paulista, tres guardas chuvas de senhoras e um de homem, u'a mala escolar, duas latas vasias, um cachecól, u'a marmita, um livro de oração, duas bolsas de senhoras e uma de criança, uma camisa de homem, cinco argolas e uma carteira com chaves, um titulo eleitoral pertencente á Geraldo Costa, tres pares de luvas, uma carteira de apontamentos, um livro e um caderno, uma caixa para oculos, uma camisa, um cinto, um vidro com remedio, um embrulho com livros e papeis.

——*

O Vasco da Gama obteve tambem o campeonato carioca de amadores

RIO, 27 (H.) — No estadio do Vasco da Gama foi decidido hoje, o campeonato de amadores, promovido pela Liga Carioca de Futebol.

O Vasco e o S. Christovam, que se encontravam empatados, na ponta da tabella, enfrentaram, respectivamente o Bomsuccesso e o Flamengo.

Emquanto o Vasco da Gama vencia o clube da Leopoldina pelo escore de 4 a 0, o gremio da rua Figueira de Mello não tinha a mesma sórte com seu contetor, pois perdeu pela contagem de 3 a 1.

Foi assim proclamado campeão dos amadores o quadro vascaino que, como se sabe, já tinha conseguido tambem levantar o campeonato de profissionaes.

O SR. BORGES DE MEDEIROS CHEGOU AO RIO

RIO, 27 (H.) — O "Zeelandia", a cujo bordo viajam os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo, atracou hoje pouco antes das 7 horas. Os dois politicos foram recebidos por innumeros amigos e correligionarios.

——*

LIVROS NOVOS

"Amor" e "Canção da felicidade" — Theatro de Oduvaldo Vianna — Civilização Brasileira — Rio.

Oduvaldo Vianna, o applaudido comediographo paulista, que agora mesmo dirige com successo uma temporada theatral no Rio, á frente da qual, como primeira actriz, se acha Dulcina de Moraes, a maior comediante brasileira, acaba de enfeixar em elegante volume, editado pela Civilização Brasileira, as suas duas interessantes comedias, já conhecidas do publico, "Amor" e "Canção da felicidade".

O sr. Oduvaldo Vianna é autor de vinte e duas peças, sendo que varias já foram traduzidas para o hespanhol, para o francez, inglez, allemão, italiano e até para o polonez, como, por exemplo, "Feitiço" — que em S. Paulo assistimos pela Companhia do Procopio, sendo o principal papel feminino entregue a Regina Maura, aquella artista cujo talento consistia principalmente em pronunciar as palavras com nitidez e belleza de voz e em vestir-se com rara elegancia e "salero"... Esta comedia, que tanto successo obteve entre nós e em toda parte onde tem sido representada, acha-se traduzida em todas essas linguas, respectivamente com os titulos de "El Talisman de Abuelita", "Le Talisman", "The Charm", "Hokuspokus", "Il Sortilegio" e "Czary".

No final do seu ultimo trabalho, Oduvaldo Vianna responde brilhantemente aquelles que o accusaram de plagiario, quando da representação de sua comedia "O vendedor de illusões". Ora, diziam que se tratava duma peça italiana, de Gian Capo; ora, duma peça de Ivreinoff. E termina o mesmo dando aos que vivem do theatro em nosso paiz o seguinte conselho:

"Estudem e trabalhem, ao invés de perderem tempo procurando annullar os esforços dos bem intencionados. O theatro no Brasil precisa de peças como de aveia o cavallo de Schilda. Se não, com este, morrerá tambem muito breve, e ninguem saberá explicar por que..." — M. F.

HOJE

27 de Agosto

1932 — Chega a São Paulo, o corpo do dr. José Maria de Azevedo, jovem advogado e pertencente a distincta familia. O tenente José Maria de Azevedo morreu como bravo no sector Sul quando auxiliava o ataque aos inimigos com um dos carros tanques das forças constitucionalistas.

— Desfilam pela cidade os soldados voluntarios da Legião Negra e pertencentes ao 1.o grupo de Bombardas "Victorino Carmillo".

— Em brilhante offensiva no sector de Cunha, as tropas constitucionalistas obtêm esmagadora victoria, conseguindo pôr em debandada mais de 2.500 homens do inimigo.

— No sector Norte, perdem as forças constitucionalistas mais um jovem voluntario com a morte de Natal Meira de Barros, filho de Piracicaba e que pertencia ao Batalhão dos Funccionarios Publicos.

——*

NO TEMPO DE D'ANTES

Deixando no Brasil o principe D. Pedro, que seria o segundo da casa de Bragança, D. Pedro I recommendou-o ao bispo de Anemuria, nomeado preceptor daquella creança, então com seis annos de idade, dizendo-lhe:

— Conto com Vossa Mmnensia para que eu e o meu irmão Miguel sejamos os ultimos burros da casa de Bragança...

FERNÃO DIAS

Traidores da Republica de 89, traidores da Piratininga de 33, traidores do S. Paulo de 34...

A intriga e a calumnia, a exploração dos tumulos, o cynismo das affirmações e o desplante das negativas — processos de que usam os perrepistas

Ninguem se póde irritar com a propaganda "perrepista" que por ahi se exerce com a mais ampla liberdade; e nós não nos irritamos, absolutamente. O regime do Codigo Eleitoral, consagrado na Constituição de 16 de julho, é o mais liberal e democratico. As primeiras eleições corresponderam á espectativa da exigente opinião paulista. As praticas da Assembléa Nacional Legislativa — realizando a representação das minorias nas proprias commissões parlamentares — constituem uma demonstração de coherencia e de sinceridade politica que pasmam, diante das vergonhosas tradições do regime decahido. Estamos, pois, effectivamente, numa situação democratica ás deveras; e não admira a actividade do perrepismo. Regosijamo-nos mesmo com ella, na certeza de que a democracia lucrará com ella, não só no scenario politico intra-partidario, como no proprio ambito da facção opposicionista, cujos processos internos hão de melhorar, por certo.

Entretanto, não podemos concordar com a forma que essa actividade assume, a saber: — 1.o) a attitude de donos e senhores privilegiados de São Paulo, que assumem certos velhos bonzos decahidos; 2.o) o personalismo indigno de que se revestem todas as suas attitudes; 3.o) a renitente pertinancia com que esses idolos quebrados, do pó em que jazem no chão, se esforçam por desconhecer os progressos que a Republica apresenta no momento e as idéas superiores que estão jogadas no tablado; 4.o) os processos cancerosos de que lançam mão esses mesmos bonecos quebrados do perrepismo.

Ainda agora, esses cavalheiros presumidamente privilegiados, se reuniram na mais absurda e ridicula "prévia das prévias", como que revestidos de prerogativas especiaes que lhes fossem inherentes — o facto, banalissimo numa Republica, de terem exercido funcções politicas na organização do Estado, assim como se dissessem: — "eis-nos, os deputados, os secretarios, os presidentes, nós, os aristocratas, que, se em 40 annos tivemos as posições, só por injustiça as perdemos..." Eis, porém, que põem a calva á mostra, provando, ao pre-estabelecerem os "resultados da prévia", que estão no mundo da lua e usam os mesmos velhos processos. Ridiculo.

Dessa attitude, o seu personalismo. Extremamente egotistas, só vêem pessoas no campo contrario: — é o sr. Getulio Vargas e é o sr. Armando de Salles Oliveira. Rasteiros, da poeira em que jazem, não conseguem alçar-se para a contemplação do progresso e a discussão das idéas. Negam. Negam a propria evidencia. Mas é nessa negativa contumaz, que negam tambem a si mesmos, confessando tacitamente a incapacidade cultural e politica que sempre foi o seu melhor distinctivo e a propria razão da sua queda. Sonegando educação politica ao povo, são elles, afinal, os proprios não-educados, como demonstram.

Não admiram, assim, os processos de que usam: — a intriga e a calumnia, a exploração dos tumulos, o cynismo das affirmações e o desplante das negativas.

Elles proprios, sem razão declarada ou implicita, se afastaram do chefe do Estado. Abriram um claro em torno do escolhido da opinião paulista. Por si mesmos, sentindo-se sem força moral para collaborar no progresso politico da Republica, operaram a selecção natural de que sahiria o Partido Constitucionalista, composto das tres grandes correntes de opinião do Estado. Encolheram-se, sem dizer palavra. Desappareceram. Desertaram o campo politico da "Chapa-unica" para só frequentarem o parlamentar, como se este, sem aquelle, pudesse operar qualquer coisa de util. Em seguida, mandaram os seus sequazes atacar o sr. Armando de Salles Oliveira. Foi numa reunião em Campinas. Foi num jornal da mesma cidade. Foi em certo vespertino desta capital. Foi, tambem, sob a forma anonyma do boato de rua e das conversas de esquina. Foi, afinal, no Ministerio da Guerra, então assiduamente frequentado, ao romper do dia, pelo sr. Whately, por um sr. Góes e, por fim, pelo sr. Ataliba.

Trahidores, como se vê, têm a coragem de accusar de tal o chefe do Estado, que ficou com a maioria da "Chapa Unica", com a maioria das tres correntes partidarias e das duas correntes de opinião que a ellas se haviam juntado, com a maioria absoluta, emfim, da população paulista, que acolhe enthusiasticamente, em toda parte, em massa e por entre acclamações, o politico sem jaça, o extraordinario conductor de povos, que se revelou o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, ao retirar a gloriosa terra bandeirante das imminencias das convulsões politico-sociaes em que, de outra forma, se precipitaria, para gaudio de meia duzia de gozadores sem idéas, sem ideaes e sem sentimentos.

Para trás, traidores da Republica de 89, traidores de Piratininga de 33, traidores do São Paulo de 34!

O CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DA A.P.E.A.

Em proseguimento ao campeonato da primeira divisão, a APEA fez realizar hontem os seguintes jogos:

JARDIM AMERICA (3) contra S. CAETANO (3)

Campo do Humberto I.

Quadros: — Jardim America — Ary; Mellilino e Modesto; Murilo, João e Filho; Meno, Mingu', Cabeça, China e Buda.

S. Caetano — Corrêa; Jardini e Angelo; Giglio, Lopes e Pedrinho; Damião, Ludovico, Zequinha, Brôa e Biguete.

Sob as ordens do juiz sr. Felicio Cerra, o Jardim America dá a sahida. A defesa do São Caetano é chamada a intervir. Mingu' assignala o primeiro ponto do Jardim America. Pouco depois Meno consegue o segundo e a seguir, Mingu' faz o terceiro. No segundo tempo o S. Caetano reage e Giglio marca o 1.o ponto do São Caetano, Ludovico o 2.o; e finalmente Biguete, empata a partida.

CAMA PATENTE (5) contra HUMBERTO I (1)

Os quadros actuaram assim:

Cama Patente — Barros; Orestes e Joaquim; Acacio, Mengato e Alberico; Decio, Xavier, Diamantino, Antonio e Augusto.

Humberto I — Toca; Beyro e Bedizi; Decio, Quinto e Pedro; Soucini Ruszinho, Dempcey, Hugo e Raphael.

Decio, consegue o primeiro ponto e Antonio o segundo. O segundo tempo caracterizou-se por completo dominio do Cama Patente, que marca mais tres pontos, por intermedio de Decio, Antonio e Mengato.

Na preliminar venceu ainda o Cama Patente por 4 a 0.

LUSITANO (2) contra PARQUE DA MOO'CA (0)

Campo do Lusitano.

Os quadros eram estes:

Lusitano — Rodrigues; Zeca e Charre; Mascotte, Acacio e Bragança; Ratto, Bianchi, Serrone, Paulo e Albino.

Parque da Moóca — Espanta; Toscano e Mingo; Caligula, Braceffi e Miquelin; Dario Frederico, Christovam, Antoninho e Colombino.

Com a direcção do sr. Abrahão Costa, sáe o Parque da Moóca.

A primeira phase termina sem abertura de contagem.

No tempo final. Paulo consegue o primeiro ponto do Lusitano, Cerrone assignala o segundo ponto.

O juiz agiu correctamente.

ORDEM E PROGRESSO (1) contra RAMENZONI (0)

Campo do Ramenzoni.

O encontro secundario foi ganho pelo Ramenzoni pela contagem de 6 a 1.

Quadros principaes:

Ordem — Joaquim; Nhair e Amaro; Figuerôa, Lagreca e Gino; Figueiredo, Marianno, Mesquita Cascote e Antoninho.

Ramenzoni — Nicola; Belleri e Scobar; Perola, Peppe Corlette (depois Nusdeo), Victorio, Italo, Nenê, Morrone e Ary.

Juiz, o sr. Pedro Thomé.

Os do Odeon sáem. Aos 20 minutos, Mariano marca o tento que garantiu a victoria do Ordem e Progresso.

No segundo tempo não se altera a contagem.

O Campeonato da Federação Paulista de Futebol

A. A. ARMENIA (3) contra A. OLYMPICA MUNICIPAL (2)

Campo do Olympica.

O jogo secundario, foi ganho pelo Olympica pela elevada contagem de 11 a 0.

Quadros principaes:

ARMENIA — Bassarni; Russo, Passerini; Acacio, Jonni, Mascotte; Salvador, Baptista, Aidalla, Carioca, Janito.

OLYMPICA — Granada; Waldemar, Anilio; Santos, Atti, Ducca; Allemão, Alfredo, Adolpho, Borges, Rizza.

A sahida coube nos locaes.

Carioca recebe passe de Salvador e com chute enviezado abre a contagem para o Armenia.

O mesmo Carioca vaza pela 2.ª vez a meta da Olympica, terminando o primeiro tempo.

No 2.º tempo, Salvador assignala o 3.º ponto da Armenia.

Passerini commette falta dentro da area e Rizzo marca o primeiro ponto da Olympica. Regista-se entre dois jogadores, scenas de pugilato. Na assistencia ha correrias. Os torcedores da Olympica provocam novo conflicto que obriga a interromper de novo. Pouco depois de reiniciado o juiz apita o seu final, com a victoria do Armenia, por 3 a 2.

A actuação do juiz, sr. Fausto Lang, foi fraca.

ALBION (2) contra S. P. R. (0)

Campo do Albion.

Após o encontro secundario vencido pelo Albion por 5 a 0, alinham-se os quadros principaes da seguinte maneira:

S. P. R. — Sylvio; Roxo. Conti; Mello, Ricieri, Sobral; Pino, Guarany, Rubem, Felippe, Tito.

ALBION — Roberto; Batata, Dictão; Moura, França, Camargo; Albino, Renato, Danilo, Cedo, Cavalari.

Não tendo comparecido o representante escalado, o jogo esteve a ponto de ser interrompido. Um director do quadro local censurou o juiz e este ameaçou de pôl-o fóra do campo. Este exaltou-se e o juiz, allegando falta de garantias, resolveu suspender a partida. Instado, acquiesceu e a partida se realizou.

A sahida coube nos da Agua Branca.

Danilo recebe passe dentro da area e abrir a contagem.

No segundo tempo surgem varias reclamações contra a actuação do arbitro.

Albino escapa e passa. A bola atravessa a area e Cavalari empurra-a com forte chute, para dentro da meta de Sylvio. Os jogadores do S. P. R. reclamam nada conseguindo.

Afinal, termina o encontro com a contagem de 2 a 0, a favor do Albion.

O juiz, sr. Antonio Cersosimo, teve actuação falha.

Os directorios constitucionalistas do 8.º districto receberam a sua bandeira

A IMPONENTE SOLENNIDADE CIVICA EM LIMEIRA

Com brilho e enthusiasmo inexcediveis realizou-se hontem em Limeira a significativa cerimonia da entrega da bandeira do Partido Constitucionalista aos directorios que compõem o antigo 8.º Districto.

Essa importante reunião politico-partidaria era ansiosamente aguardada pela população local e pelo grande numero de correligionarios das cidades vizinhas, onde conta o Partido Constitucionalista com o prestigio e o apoio dos varios nucleos politicos, compostos de elementos conscientes e de elevado civismo.

As manifestações com que os membros da comitiva constitucionalista foram recebidos em Limeira, são a demonstração eloquente dos sentimentos do povo das cidades do interior, inteiramente solidario com a actuação do partido e com o governo do exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

A COMITIVA QUE SEGUIU DESTA CAPITAL

Em carro especial ligado ao trem que parte da estação da Luz ás 11,40, seguiu para Limeira a comitiva do P. C., afim de presidir e participar daquellas solennidades.

Essa comitiva era composta dos srs. drs. Benedicto Montenegro, Paulo de Moraes Barros, Lino de Moraes Leme, Antonio Carlos de Pacheco e Silva, Antonio Augusto de Barros Penteado, Alarico Caluby, Joaquim Celidonio Filho, Sylvio Coutinho, Henrique de Sousa Queiroz, José Cassio de Macedo Soares, Aristides de Macedo Filho, Fabio de Camargo Aranha, F. M. Pinto Pereira e innumeros outros.

A CHEGADA A LIMEIRA

Recebeu-os na estação da Paulista, por todos os membros do directorio local do P. C., representantes dos directorios das cidades vizinhas e pela sra. d. Maria Thereza Silveira Penteado, digna prefeita municipal. Uma banda de musica local executava um dos seus numeros, emquanto a caravana descia do carro especial.

Varios estandartes constitucionalistas destacavam-se carregados pelo povo, que, agglomerado na plataforma da estação, prorompia em constantes vivas ao dr. Armando de Salles Oliveira, digno interventor paulista e aos directorios do P. C.

Dali dirigiram-se todos para o Theatro da Paz, onde se deveria realisar a cerimonia civica.

A' frente da enorme massa popular que delirantemente acclamava o Partido Constitucionalista, seguiam varios membros da comitiva. Em frente do Theatro foram os membros da comitiva saudados pelo dr. Octavio Castello Branco que, das janellas do predio fez uso da palavra. Falou em seguida o dr. Boaventura Nogueira da Silva, ambos vibrantemente acclamados.

A CERIMONIA DA ENTREGA DAS BANDEIRAS CONSTITUCIONALISTAS

Ao se apresentarem os visitantes no recinto em que se realizou a solennidade da entrega das bandeiras constitucionalistas, aos varios directorios presentes, a enorme assistencia prorompeu numa forte salva de palmas, que se prolongou por varios minutos.

Tomaram assento á mesa da presidencia os srs. drs. Benedicto Montenegro, exma. sra. d. Maria Thereza S. Camargo, prefeita de Limeira; dr. Paulo Moraes Barros, drs. Cesario Coimbra, Alarico Franco Caluby, Antonio Carlos Pacheco e Silva e Sylvio Coutinho; coronel José Ferraz de Carvalho, representante do directorio de Piracicaba; dr. José Leite Pinheiro, do directorio de Pirassununga e dr. Gumercindo de Godoy do directorio do P. C., de Limeira.

Fizeram-se representar ainda, por todos os seus membros, os directorios do P. C. local e das seguintes cidades: Piracicaba, S. Pedro, Rio das Pedras, Santa Barbara, Santa Rita Palmeiras, Araras, Leme, Descalvado, Porto Ferreira, Pirassununga Rio Claro, Annapolis, as quaes foram receber as bandeiras correspondentes.

Abrindo a sessão, falou em nome do Directorio Central do Partido Constitucionalista o sr. dr. Benedicto Montenegro, que explicou á numerosa e selecta assistencia, a alta significação daquella cerimonia, dando em seguida a palavra ao dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, incumbido do discurso official daquella solennidade.

Em seguida falou o dr. Pinto Pereira, que em brilhante improviso pôz em foco a actuação do Partido Constitucionalista, em forte contraste com as directrizes erradas e os methodos condemnaveis do velho P. R. P., que vem rejeitando o progresso e a evolução politica do admiravel povo paulista, em detrimento da sua soberania e dos seus innegaveis direitos de impor livremente a sua vontade.

Falaram ainda os seguintes oradores: dr. Ubaldo Costa Leite, que, em nome dos directorios presentes, concitou o povo a apoiar o Partido Constitucionalista, unico partido digno de sua confiança e de sua dignidade civica; dr. Moacyr do Amaral Santos, dr. José Leite Pinheiro, representando o directorio de Pirassununga e de outras cidades; dr. Milton de Oliveira, que, dirigindo-se á mulher paulista, relembrou a sua dedicação e o seu amor á causa de S. Paulo e finalmente o dr. Fabio de Camargo Aranha, que em eloquente oração, inteiramente entrecortada de applausos, demonstrou á evidencia a inutilidade da defesa feita ao P. R. P. pelo dr. Odecio de Camargo, no comicio que se realizou em Amparo e considerado a melhor peça oratoria produzida pelos defensores perrepistas.

Usando de argumentos insophismaveis contra os methodos e costumes do desmoralisado perrepê, conseguiu o dr. Fabio C. Aranha provar a improcedencia dos elogios feitos áquelle partido, pelo orador perrepista, pois o P. R. P. poderia ter sido uma excellente machina de fraudes eleitoraes, mas nunca um partido de prestigio politico.

Dado por encerrada a sessão civica, falou por fim o dr. Benedicto Montenegro.

O BANQUETE OFFERECIDO A' COMITIVA

Offerecido especialmente aos membros da comitiva do Partido Constitucionalista, teve lugar no Hotel dos Viajantes um banquete amistoso, que decorreu brilhantemente, tendo saudado a exma. sra. d. Maria Thereza de Barros Camargo, o sr. dr. Ruy Calazans, que recebeu enthusiastas palmas dos conviva.

BAILE

Com grande brilhantismo, decorreu o baile offerecido aos membros do Partido Constitucionalista, comparecendo á festiva reunião social, a elite limeirense.

A Liga da Força Publica baptisou seus novos barcos

Realizaram-se hontem, na Escola de Natação e Canoagem da Força, os festejos para baptismo de novos barcos os quaes obedeceram ao seguinte programma:

O baptismo do barco foi feito pela sra. Romulo Rezende que saudou a Força Publica respondendo o capitão Alcides do Valle e Silva.

10 barcos de passeio foram depois baptizados pela sra. Canga Pereira da Silveira, sendo os envolucros que cobriam os nomes retirados por varias senhoras e senhoritas presentes.

As provas foram vencidas pelos seguintes concorrentes:

Lucta nautica — Vencedores: Pedro Antonio dos Santos e Gilberto Aquino.

Salvação de objectos lançados ao rio — 1.º, 2.º e 3.º lugares, Pedro Antonio Santos.

Corrida em tina — 1.º e 2.º lugares, respectivamente, 1.º o menino Alberto Chagas; 2.º o menino Jardes da Silveira.

..Pega de pato — Foi pegado, depois de provocar grande hilariedade, pelo sr. Pedro Antonio Santos.

Salto de trampolim — 1.º, Pedro Antonio Santos; 2.º, Lauro Lopes Luccas.

Corrida em hydrocyclo — 1.º lugar, Gilberto Aquino; 2.º, Dilarmando Coelho Brizolla.

Foram entregue, a seguir, ao C. R. Tietê, a taça "Commandante Salgado" e premios obtidos no torneio de sabre realizado domingo ultimo. Falou em nome da Liga o major Romulo Resende. Agradeceu em nome do Clube Tietê, o sr. Durval Guerra.

Prova feminina de florete — Competiram as senhoritas Zepinha e Aurelia do Amaral Dendi e sra. Pequetita Godoy Santos. Obteve o 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente, a sra. Pequetita Godoy Santos, Zepinha A. Dendi e Aurelia A. Dendi.

Prova de estreantes — 1.º, Tullio Dendi; 2.º, Pedroso; 3.º Tullio Mello Oliveira.

O TERRORISMO EM CUBA

HAVANA, 27 (H.) — Os jornaes noticiam que recomeçaram os actos de terrorismo na capital, onde explodiram 7 bombas na noite de hontem e 2 na manhã de hoje.

As corridas de hontem, na Moóca, estiveram muito animadas

MULATILLO TRIUMPHOU DE EXTREMO A EXTREMO NO PREMIO "IMPRENSA" — O GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL", NO PRADO DA GAVEA, FOI LEVANTADO PELO PARELHEIRO RIO-GRANDENSE ASSIS BRASIL

De accordo com nossos prognosticos, a 33.a reunião do Jockey-Clube, hontem realizada no prado da Moóca, teve a coroal-a o mais expressivo exito.

Devido ao lindo sol que fez durante todo o dia, dando o tempo a impressão de acharmo-nos, já, em plena primavera, e, mesmo, ao bom programma alinhavado pela Commissão de Corridas, o aprazivel logradouro da rua Bresser viu suas vastas dependencias tomadas por um publico numeroso e selecto, cujo enthusiasmo muito contribuiu para o maior brilhantismo da reunião.

*

A "casa da poule" esteve num de seus regulares dias. Pelos seus "guichets" passou um movimento de apostas no total de 173 contos e pouco, movimento que iria muito além si não fosse o facto de nos acharmos em fins de mez.

O Jockey-Clube, todavia, não deve ter soffrido o minimo prejuizo. E isso deve ser causa de jubilo para todos os bons turfistas.

*

Sob o aspecto esportivo, a jornada offereceu regulares attractivos.

As nove carreiras tiveram boa disputa, offerecendo, algumas, desfechos interessantes que o publico premiou com quentes palmas.

De todas, porém, a que mais vivamente interessou os affeiçoados foi a 8.a, pareo "Imprensa". Na mesma, depois de corrida bellissima, que muito empolgou quantos a assistiram, venceu o parelheiro Mulatillo, que, bem dirigido pelo jockey Antonio Henriques, cruzou o ganhador, seguido, de perto, por Rob Roy e sob quentes palmas da assistencia.

*

No pareo "Progredior", cuja disputa agradou bastante, laureou-se o cavallo Nó Cégo, da coudelaria Assumpção, que teve a habil direcção do estimado jockey Oswaldo Mendes.

*

No premio "Combinação", outra das melhores carreiras da jornada, obteve magnifico successo o parelheiro Taborda, sob a conducção do jockey L. Gonzalez.

Em segundo lugar entrou Westchester.

*

Nas demais provas, em numero de seis, venceram: Fanatica, com C. Fernandez; Vencedor, com A. Nappe; Larrain, com J. Montanha; Itatá, com Antonio Henriques; e Comedie e La Plata, com T. Baptista.

*

Heroe da tarde foi o estimado jockey Antonio Henriques, com duas lindas victorias.

*

O "starter", como sempre, teve actuação incriticavel.

Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Consolação" — 2:500$000 — (Productos nacionaes sem mais de 1 victoria).

FANATICA, egua castanha, 5 annos, S. Paulo, por Impartial e Mascotte V, producto do Haras "Paulista", de propriedade do do sr. Celso Corrêa Dias, treinador R. Rojas, jockey C. Fernandez, 54 ks. 1.o
Trigo, M. Ribeiro, 56|54 .. .. .. 2.o
Garland, T. Baptista, 50 .. .. .. 3.o
Garda, F. Burione, 54|51 0
Legioloce, F. Biernascky, 54 0

Ganho por meio corpo; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 85 2|5".
Poules: Fanatica — (2) — 17$100.
Dupla: 24 — 29$300.
Placés: N. 2. 15$600. N. 5. 18$500.
Movimento do pareo, 5:710$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).

COMEDIE, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Comédie, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador Manuel Luiz, jockey T. Baptista, 53 kilos 1.o
Quimgombó, C. Fernandez, 53 .. 2.o
Valparaiso, O. Mendes, 53 .. .. 3.o
Sempreviva, M. Medina, 51|49 .. 0
Tupã, A. Nobrega, 56|53. 0

Ganho por meio corpo, cabeça do segundo para o terceiro.
Tempo: 95.
Poules: Comedie (3) — 15$100
Dupla: 23 — 21$800.
Movimento do pareo: 10:200$000.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Progredior" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria).

NO' CEGO, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Aymestry e Dame de France, producto do Haras "Jacatuba", de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador Manuel Branco, jockey O. Mendes, 55 ks. 1.o
Mandchuria, S. Godoy, 53 .. .. 2.o
Cambronia, E. Gonçalves, 53 .. 3.o
Juiz, T. Baptista, 55 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 97 1|5".
Poules: Nó Cego (1) — 22$600.
Dupla: 13 — 46$200.
Movimento do pareo: 15:035$000.

QUARTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Extra" — 3:000$ — (Productos nacionaes — Handicap).

VENCEDOR, alazão, 7 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Dominação, producto do Haras "S. José" de propriedade do seu treinador Paschoal Nappo, jockey A. Nappo, 55 kilos 1.o
Util, T. Baptista, 55 .. .. 2.o
Rugol, O. Mendes, 54 .. .. 3.o
Jaguary, E. Gonçalves, 54 0
Favella, M. Ribeiro, 55|53 0

Não correu Malamocco.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 122 1|5".
Poules: Vencedor (3) — 25$700.
Dupla: 13 — —29$900.
Movimento do pareo: 17:345$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LARRAIN, zaino, 7 annos, Argentina, por Polemarch e La Luz, importado por Justo Perez, de propriedade do conde Sylvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey J. Montanha, 53 kilos 1.o
Ladario, A. Henriques, 50 .. .. 2.o
Miss Primrose, J. Burione, 53|50 3.o
Baby, T. Baptista, 55 0
Galgo, C. Fernandez, 53 0

Ganho por varios corpos; meio corpo do segundo para o terceiro
Tempo: 108 2|5".
Poules: Larrain (2) — 30$700.
Dupla: 24 — 160$200.
Movimento do pareo: — 21:480$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).

ITATA', alazão, 3 annos, Irlanda, por Apron e Happy Pride, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do vel. Eugenio P. Artigas, treinador B. Bernardini, jockey A. Henriques, 52 kilos 1.o
Gris Gris, A. Arthur, 52 .. .. 2.o
Marqueza, J. Montanha, 50 .. .. 3.o
Taleguilla, L. Lobo, 56|53 0
Embaixatriz, G. Crespo, 54|51 .. 0
Canuta, S. Godoy, 56 0
Legislador, M. Ribeiro, 49|48 .. 0

Ganho por varios corpos; cabeça do segundo para o terceiro
Tempo: 108 2|5".
Poules: Itatá (2) — 46$000.
Dupla: 23 — 85$300.
Placés: N. 2, 20$100; n. 4, 22$000.
Movimento do pareo: — 20:015$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

TABORDA, alazão, 5 annos, Argentina, por Mont Blanc e Fiat II, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade dos srs. A. Motta e P. Souza, treinador M. Branco, jockey L. Gonzalez, 56 kilos 1.o
Westchester, A. Nappo, 56 .. 2.o
Malik, T. Baptista, 54 .. .. .. 3.o
Dog of War, B. Garido, 54 0
Valois, A. Arthur, 54 0
Amparo, S. Araujo, 53|50 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 1|5".
Poules: Taborda (2) — 37$900
Dupla: 12 — 18$900.
Placés: n. 1, 42$400; n. 2, 16$400.
Movimento do pareo: — 25:415$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Imprensa" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

MULATILLO, castanho, 6 annos, Argentina, por Tartarin e Monicima, importador por Justo Perez, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, treinador H. Jacklin, jockey A. Henriques, 49 kilos 1.o
Rob Roy, O. Mendes, 57 .. .. 2.o
Almanzora, B. Garrido, 50 1|2 .. 3.o
Xolotlan, J. Montanha, 53 0
Laguna, T. Baptista, 48 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 116 3|5".
Poules: Mulatillo (5) — 74$700.
Dupla: 14 — 46$800.
Placés: N. 1, 22$600; n. 5, 17$600
Movimento do pareo: — 29:180$000.

NONO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$000 — Productos nacionaes — Handicap).

LA PLATA, egua castanha, 6 annos, S. Paulo, por Printer e Llama, producto do Haras "Lageado", de propriedade dos srs. Fleury e Assumpção, treinador A. Corsino, jockey T. Baptista, 48 kilos 1.o
Zinga, O. Mendes, 54 .. .. 2.o
Eira, A. Arthur, 55 .. .. 3.o
Andes, A. Henriques, 52 0
Hera, E. Gonçalves, 52 0
Confesion, S. Godoy, 53 0
Meu Bem, A. Nappo, 56 0
Itanguá, G. Guerra, 55 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 96 2|5".
Poules: La Plata (1) — 73$000.
Dupla: 14 — 77$100.
Placés: N 1, 16$600; n. 6, 14$000
Movimento do pareo: — 29:140$000.
Movimento geral das apostas: — 173:520$000.
Movimento dos portões: — 5:554$000
Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO			
1	Legioloce	50	37$300
2	Fanatica	110	17$100
3	Garda	8	236$000
4	Garland	32	59$000
5	Trigo	35	53$100
Duplas			
12		91	2?$400
13		8	295$500
14		61	31$000
23		9	279$100
24		85	29$300
34		14	173$200
44		24	104$600

SEGUNDO PAREO			
1	Tupã		
1	Sempreviva	37	83$300
2	Quimgombô	91	[illegible]3$900
3	Comedie	294	15$100
4	Valparaiso	53	57$700
Duplas			
12		59	85$900
13		129	39$300
14		20	247$400
23		232	21$800
24		34	140$100
34		139	36$400
11		20	247$400

TERCEIRO PAREO			
1	Nó Cégo	214	22$600
2	Juiz	184	26$200
3	Mandchuria	166	29$200
4	Cambronia	42	115$500
Duplas			
12		343	20$800
13		155	46$200
14		67	106$300
23		196	36$600
24		90	79$700
34		45	159$400

QUARTO PAREO			
1	Jaguary		
1	Util	246	20$200
2	Rugól	116	42$600
3	Vencedor	193	25$700
4	Malamocco	—	—
5	Favella	66	75$300
Duplas			
12		280	31$700
13		297	29$900
14		115	77$000
23		224	39$700
24		45	195$600
34		48	183$500
11		101	87$700

QUINTO PAREO			
1	Baby		
1	Miss Primrose	388	15$400
2	Larrain	189	31$700
3	Galgo	107	56$100
4	Ladario	66	90$400
Duplas			
12		555	20$100
13		264	43$200
14		193	57$700
23		106	104$000
24		66	169$200
34		55	203$100
11		156	71$600

SEXTO PAREO			
1	Taleguilla	187	26$000
2	Itatá	106	46$000
3	Embaixatriz	80	60$600
4	Gris-Gris	26	184$100
5	Legislador	57	84$800
6	Marquesa	136	35$700
7	Canuto	15	314$800
Duplas			
12		408	26$000
13		132	80$200
14		225	47$200
23		124	85$300
24		223	47$500
34		70	150$700
22		101	105$200
33		19	559$300
44		24	433$700

SETIMO PAREO			
1	Westchester	141	49$300
2	Taborda	184	37$900
3	Valois	72	96$200
4	Amparo	34	202$200
5	Malik	284	24$500
6	Dog of War	155	45$000
Duplas			
12		141	89$900
13		59	213$900
14		335	37$900
23		104	121$800
24		416	30$500
34		255	49$900
33		31	410$700
44		248	51$300

OITAVO PAREO			
1	Rob-Roy	252	33$200
2	Almanzora	257	32$500
3	Xolotlan	309	27$000
4	Laguna	116	72$100
5	Mulatillo	112	74$700
Duplas			
12		201	72$900
13		359	40$800
14		313	46$800
23		269	54$500
24		297	49$200
34		252	58$000
44		141	104$000

NONO PAREO			
1	Hera		
1	La Plata	106	73$000
2	Confesion	301	25$600
3	Itanguá	24	322$800
4	Andes	91	85$100
5	Eira	164	47$200
6	Zinga		
6	Meu Bem	282	27$400
Duplas			
12		166	91$300
13		194	78$100
14		197	77$100
23		312	48$700
24		516	29$400
34		320	47$500
11		31	490$400
22		46	326$900
33		91	167$000
44		26	584$700

Hippodromo Brasileiro

RIO, 27 (H) — No Hippodromo Brasileiro teve continuação hoje a série de corridas internacionaes que o Jockey Clube costuma offerecer todos os annos. Os pareos foram todos disputados com grande animação, offerecendo alguns resultados surprehendentes.

Foram os seguintes os resultados verificados:

1.o pareo — Queixume — 1.300 metros. Vencedores: 1.o Yonita, Braulio; 2.o, Rio Branco, Canales; 3.o Yetim, Molina. Tempo 82 2|5"; ganho por meia cabeça; do 2.o ao 3.o meio pescoço; rateio: vencedor 29$600; dupla, 43$000 Movimento: 10:760$000.

2.o pareo — "Xavier" — 1.400 metros — 6:000$000. 1.o Oding, Ignacio; 2.o Solinger, Andrade; 3.o Nicac, Molina. Tempo, 87 1|5"; ganho por cabeça; do 2.o ao 3.o meio corpo; rateio: vencedor 45$800; dupla 47$500. Movimento: 10:540$000.

3.o pareo — "Mossoró" — 1.500 metros — 5:000$000. — 1.o Kunell, Cunha; 2.o Sargento: 3.o Carapanã, Sepulveda; tempo 93 3|5"; ganho por palheta; do 2.o ao 3.o dois corpos; rateio: vencedor 51$700; dupla 83$400. Movimento do pareo 26:610$000.

4.o pareo — "Vendome" — 1.500 metros — 4:000$000 — 1.o Tropical, Rosa; 2.o Nora, Salustiano; 3.o Favorito, Molina; tempo 91" 4|5; ganho por dois corpos; do 2.o ao 3.o um e meio corpo; vencedor: 87$000; dupla, 83$700. Movimento 40:450$000.

5.o pareo — "Districto Federal" — 3.000 metros — 3:000$000. — 1.o Assis Brasil, Costa; 2.o Serinhaem, Mesquita; 3.o Jacutinga, Cunha; tempo 191 2|5"; ganho por pescoço; do segundo ao terceiro 1 corpo e meio; rateios: vencedor 50$800; dupla 42$800. Movimento 30:700$000.

6.o pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000. — 1.o Colonna, Ignacio; 2.o, "Zab", Canales; 3.o Benemerito, Tempo 93 3|5"; ganho por cabeça; do 2.o ao 3.o igual distancia; rateio: vencedor 55$500; dupla 34$200. Movimento 53:740$000.

7.o pareo — "Negresco" — 1.500 metros — 4:000$000 — 1.o Xenon, Canales; 2.o Valence Molina; 3.o El Ghazi, Morgado; tempo 93"; ganho por 3|4 de corpo; do 2.o ao 3.o um corpo; rateio: vencedor 26$100; dupla 25$500. Movimento 62:770$000.

8.o pareo — "Santarem" — 1.600 metros — 5:000$000. — 1.o Kobellk, Ignacio; 2.o Mango, Ulloa; 3.o Zug, Canales; tempo, 99 1|5"; ganho por meio pescoço; do 2.o ao 3.o por cabeça; rateio: vencedor 174$200; dupla, 60$600; movimento: 73:000$000.

9.o pareo — "Classico Casino de Copacabana" — 1.600 metros — 10:000$. — 1.o Insurrecto, Andrade; 2.o Zank, Canales; 3.o, Lord Breck, Rosa; tempo: 99 1|5"; ganho por cabeça; do 2.o ao 3.o meio corpo; rateios: vencedor 219$700; dupla, 123$000. Movimento 63:070$000.

10.o pareo — "Jequitibá" — 2.200 — 6:000$000. — 1.o Capuã, Costa; 2.o Soneto Geraldo; 3.o Star Brasil, Rosa; tempo 137 2|5"; ganho por tres corpos; do 2.o ao 3.o dois corpos; rateios :vencedor, 40$100; dupla 56$000. Movimento 72:390$000.
Movimento geral das apostas: .... 473:200$000.

COMO GANHOU "ASSIS BRASIL"

Quando a fita foi alçada, Jacutinga pulou na frente, Serinhaem em 2.o, ficando Assis Brasil em terceiro. A carreira proseguiu sem movimentação, sendo esta ordem obedecida até a entrada da recta final, quando Jacutinga cedeu a liderança ao pilotado de Mesquita. Na setta dos 2.400 metros, Assis Brasil, se apresentou ao lado de Serinhaem e depois de alguma lucta conseguiu uma pequena vantagem, sendo no emtanto aberto por Mesquita. Pedro Costa fez correr seu pilotado para a cerca apertando Serinhaem e fazendo sua victoria por meio pescoço, Jacutinga esmoreceu ficando em terceiro, a corpo e meio.

A PORTUGUEZA TEVE HONTEM UMA ACTUAÇÃO FRACA

Apenas por tres a um venceu o Ypiranga, que exerceu dominio

A partida que hontem á tarde disputaram no campo da Floresta, a Portugueza e o Ipiranga, foi póde-se dizer, das mais fracas que se tem assistido no certame da A. P. E. A..

Absolutamente destituida de technica, com jogadas morosas e sem enthusiasmo, todo o transcorrer da pugna não offereceu senão uma ou outra occasião apreciavel.

Ao contrario do que se suppunha, o Ipiranga foi adversario difficil. Oppoz tenaz resistencia e em momentos conseguiu exercer superioridade.

O primeiro tempo foi bem mais interessante. O Ipiranga, jogando regularmente, operou nesta phase bôas jogadas, obrigando os lusos a se empregarem, o que deu ao prelio algum enthusiasmo. Na segunda phase, porém, já isso não se verificou, quer por ter o Ipiranga decahido bastante.

A ACTUAÇÃO DA PORTUGUEZA

No primeiro tempo a Portugueza teve trabalho maior, que no segundo. Não se exhibiu com a mesma efficiencia conhecida. Esteve, póde-se dizer, num dos seus peores dias. Descontrollado, dava a impressão, ou de falta de treino ou de desinteresse pela partida.

As suas linhas media e dianteira não se entenderam convenientemente e pareciam desnorteadas, quebrando a decantada homogeneidade do conjuncto.

O trio final não teve grande trabalho. Na phase inicial foi obrigado a intervir com mais frequencia e Batataes pôde produzir algumas defesas bôas.

Machado agiu com bastante firmeza. Fierotti, que substituiu Neves, actuou bem no final, tendo falhado muito no inicio.

Tanto Brandão, como Marteletti e Gasparini agiram regularmente, sendo o mais fraco Brandão.

A linha atacante agiu ás tontas. Na ala direita voltaram a formar Sacy e Nico. Muito pouco produziram. Rizzo esteve como sempre, perdendo optimas occasiões.

No final do encontro, Rodrigues substituiu Rizzo, e nada fez tambem.

A ACTUAÇÃO DO IPIRANGA

O Ipiranga, sem que tivesse disputado uma das suas melhores partidas, desenvolveu regular actuação, principalmente na phase inicial. No segundo tempo decahiu bastante e depois do 2.º ponto da Portugueza agiu desnorteado. Exhibiu-se o quadro ipiranguista com muito mais enthusiasmo do que o seu alversario.

O trio final foi a parte do quadro que mais se destacou. Ratto, mais uma vez, deu provas de sua pericia. Operou defesas excellentes e algumas sensacionaes. Roval e Titto agiram bem, rechassando com regular firmeza. A linha media teve em Saviá e Americo os dois melhores homens.

Carlito e Barbosa foram os que mais se destacaram no ataque, tendo Nappi agido tambem regularmente.

OS PONTOS

Os pontos foram marcados nas seguintes condições:

1.º — Ipiranga — Saviá estende e Barbosa accossado por Fierotti e Machado, consegue ainda desviar a trajectoria do couro e assignalar o unico tento do seu clube.

2.º — Portugueza — Meio minuto antes de findar-se o primeiro tempo, Sacy centra alto e Alberto emenda empatando a partida.

3.º — Portugueza — Na segunda phase, Luna escapa, passa a Alberto. Este provoca embolo e, rapido, colloca a bola no fundo das rêdes.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Candido de Barros, cuja actuação deixou algo a desejar.

OS QUADROS

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Batataes; Fierotti e Machado; Marteletti, Brandão, Gasperini; Sacy, Nico, Rizzo depois (Rodrigues), Alberto e Luna.

IPIRANGA — Ratto; Roval, Tito; Felipini, Saviá, Americo; Figueiredo, Vasco, Nappi, Carlito, Barbosa.

— Na partida secundaria a Portugueza venceu por 5 a 0.

O Fluminense venceu o Flamengo por 2 a 0

RIO, 27 (H.) — No campo do Fluminense realizou-se hoje, um encontro amistoso entre o quadro local e o do C. R. Flamengo.

Na turma rubro-negra estréaram os jogadores Vanderlino e Delvaux, tendo ambos agradado.

Foram estes os contendores:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

FLAMENGO — Humberto; Vanderlino, e Pedroso, Delvaux, Barbosa e Affonso; Cassio, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

A victoria coube aos tricolores pelo escore de 2 a 0 tendo os pontos sido consignados no segundo tempo, por intermedio de Tintas e Walter, este tirando a bola do arqueiro do Flamengo.

Corridas de "voiturettes" na Suissa

BERNA, 27 (H) — Foi o seguinte o resultado da prova para "voiturettes" do grande premio da Suissa, corrida em voltas, do circuito no total de 101 kilometros e 920 metros:

1.o — Silman (Estados Unidos M. G.) em 50'43" 4|10.
2.o — Veyron (França) (Bugatti) 51'5" 6|10.
3.o — Bergballes (Allemanha) (Bugatti) 51'11" 4|10.

A melhor volta foi realizada por Kessler (Suissa) em carro "Maserati", com a média de 142 kilometros, 453 metros.

O Paulistano venceu a 3.ª competição Qualquer Classe

QUEIROZ TELLES, ICARO DE MELLO E MARCIO DE OLIVEIRA BRILHARAM EM SUAS PROVAS — O PALESTRA CONQUISTOU VARIOS PRIMEIROS LUGARES OBTENDO OPTIMA COLLOCAÇÃO GERAL

Realizou-se na tarde de hontem na praça de esportes do Clube Athletico Paulistano, a terceira competição Qualquer classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo.

Regular foi a assistencia que affluiu ao campo do Jardim America, applaudindo enthusiasticamente os vencedores das diversas provas.

Um dos melhores feitos da tarde foi conquistado pela turma do Clube Campineiro de Regatas e Natação no revesamento 4 x 400 metros. A turma apresentou Aluizio de Queiroz Telles como uma das grandes revelações do dia.

Outro resultado que merece ser destacado foi o conseguido por Marcio de Oliveira, que no salto de extensão attingiu 7,09, melhorando assim seu proprio resultado.

No salto em altura, Icaro C. Mello conseguiu melhor resultado do que o record-classe, porém, os juizes não tiveram a habilidade de medir, antes que saltasse outro athleta, e por esse motivo a entidade maxima não pódo homologar a "performance" nos 1.000 metros rasos, muito contra a espectativa, venceu o representante do Palestra, que na ultima volta sobrepujou o destacado athleta do Paulista, Francisco G Freitas, que era o favorito.

Floriano de Souza nos 1.500 metros rasos, senão esmorecesse na ultima volta obteria talvez melhorar o record da classe.

Na prova de disco, Ary Vieira Barbosa, do Saldanha, apesar de encontrar bons antagonistas venceu folgadamente, secundado pelo representante do Esperia, Antonio Giusfredi. Nestor Gomes fez brilhante carreira nos 5.000 metros rasos e se não conseguiu tempo melhor foi por não ter adversario que o forçasse.

OS RESULTADOS

Os resultados foram os seguintes:

75 metros rasos — Novissimos

1.a semi-final — 1.o, José G. S. Pinto (Tietê). Tempo: 8" 8|10; 2.o, Ariovaldo Muniz (C. C. B. N.).

2.a semi-final — 1.o, Volney B. Egas (Paulistano). Tempo: 8" 9|10; 2.o, Carlos P. Neves (Tietê).

3.a semi-final — 1.o, Tido Bernardi (Pelestra). Tempo: 8" 9|10; 2.o, Amadeu Lippi Tietê).

Final — 1.o, Ariovaldo Muniz (C. C. R. N.); 2.o, José G. Pinto (Tietê); 3.o, Aldo Bernardi (Palestra); 4.o Volney B. Egas (Paulistano); 5.o, Carlos P. Neves (Tietê); 6.o Amadeu Lippi (Tietê). Tempo do vencedor: 9".

300 metros novissimos

1.a semi-final — 1.o Jam C. Anderson (Esperia). Tempo: 38" 4|10; 2.o Arnaldo O. Nebias (Palestra).

2.a semi-final — 1.o Carlos Leite (Paulistano). Tempo; 38" 2|10; 2.o Dionysio Bevilacqua (Esperia).

3.a semi-final — 1.o Jordão Vecchiati (Tietê). Tempo: 39" 1|10; 2.o Lydio Franceschini (Light).

Final — 1.o Arnaldo O. Nebias (Palestra). Tempo: 37 9|10; 2.o Carlos Leite (Paulistano); 3.o Iam Anderson (Esperia); 4.o Jordão Vecchiati (Tietê); 5.o Dionysio Bevilacqua (Esperia); 6.o Lydio Franceschini (Light).

1.000 metros novissimos

1.o José Souza Junior (Palestra). Tempo 2'41" 3|5; 2.o José Battesini (Pelestra); 3.o Francisco G. Freitas (Paulistano); 4.o Gerson de Oliveira (Paulistano); 5.o — Armando de Andrade; 6.o Antonio Cavullari (Esperia).

1.500 metros juniors

1.o Floriano de Souza (Palestra). Tempo 4'17" 1|5; 2.o Geraldo Barros (Esperia); 3.o Newton Ferraz (Paulistano); 4.o Ozualdo Rodrigues (C. O. R. N.); 5.o Lino Moraes (C. R. S. G.).

110 metros com barreira — Qualquer classe

1.o Alfredo Mendes (Esperia). Tempo: 15" 8|10; 2.o Antonio Giusfredi (Esperia); 3.o Eduardo Harding (Saldanha); 4.o Lucidio Ceravolo (Paulistano; 5.o Salim Helou (Paulistano). James Atabury, do Tietê, foi desclassificado.

5.000 metros — Qualquer Classe

1.o Nestor Gomes (Paulistano). Tempo 16'30; 2.o Salim Maluf (Tietê); 3.o José Agnello (Paulistano); 4.o Bruno Fantini (Palestra); 5.o José R. dos Santos (Esperia); 6.o José Marques Leite (Tietê).

Revesamento 4 x 100 metros — Veteranos

1. — Turma do Paulistano. Tempo: 44' 1|10; 2.o — Turma do Tietê; 3.o — Turma do Esperia.

Revesamento 4 x 400 metros — Juniors

1.o — Turma do C. Campineiro Regatas. Tempo: 3'31" 1|5; (recorde da classe); 2.o — Turma do C. R. Tietê; 3.o — Turma do C. A. Paulistano.

Salto de altura — Juniors

1.o — Icaro C. Mello (Germania); 1,85; 2.o — Alfredo Mendes (Esperia) 1,80; 3.o — Agenor Ferraz (Paulistano) 1,80; 4.o — Antonio Laudell Esperia) 1,75; 5.o — Sylbio M. Becker (Tietê) 1,75; 6.o — José A. Azevedo (C. C. R. N. 1,75.

Salto com vara — Juniors

1.o — Luiz Taliberti Junior (Paulistano) 3,;50; 2.o — Nelson Faudeco (Tietê) 3,40; 3.o — Nelson Doval (Tietê) 3,30; 4.o — Lucidio Cerovolo 3,20.

Salto de extensão — Veteranos

1.o — Marcio de Oliveira (Paulistano) 7,09; 2.o — Eduardo Harding (C. R. S. G. 6,77; 3.o — Orlando B. Toledo (Paulistano) 6,53; 4.o — Oswaldo Conti (Tietê) 6,37; 5.o — Alberto Moreira (Tietê) 6,30; 6.o — Mauricio Sampaio (Paulistano) 6,29.

Arremesso do dardo — Veteranos

1.o — Luiz Pagliari (Tietê) 53,41; 2.o — Henrique Schurig (Light) 49,85; 3.o — Pedro Favalli (Tietê) 47,39; 4.o — Alberto Troula (Paulistano) 45,07; 5.o — Igar Erebewski (Germania) 44,96; 6.o — Luiz Lopes de Andrade (Paulistano) 44,65.

Arremesso do disco — Veteranos

1.o — Ary Barbosa 41,22; 2.o — Antonio Giusfredi (Esperia) 39,74; 3.o — Assis Naban (Esperia) 39,46; 4.o — José Bisognini (Esperia) 37,52; 6.o — Carmine Giorgi (Esperia) 35,74; 5.o — Celso Barberis (Tietê) 32,95.

Arremesso do martello — Novissimos

1.o — Assis Naban (Esperia) 45,13; 2.o — Rodolpho Toni (Esperia) 45,02; 3.o — Albert Burgar (Germania); 44,95; 4.o — João Pereira (Tietê) 42,48; 5.o — Walter Swicker (Esperia) 41,21; 6.o — José Carvalho (Tietê) 36,52.

A contagem final foi a seguinte:

	pontos
1.o — Paulistano	80
2.o — Esperia	77
3.o — Tietê	69
4.o — Palestra	43
5.o — Campineiro	24
6.o — Saldanha	22
7.o — Germania	16
8.o — Light	7

O festival de hontem entre a Liga Hungara e o C. A. Florentino

No campo do Florentino, realizou-se hontem, uma partida de futebol entre o seleccionado da Liga Esportiva Hungara do Brasil e o quadro do C. A. Florentino, ambos filiados á Federação Paulista de Futebol.

Trocadas as flamulas, tendo pronunciado discurso allusivo ao acontecimento os srs. Vieira de Sousa, e José Folker, os quadros alinharam-se em campo, com a seguinte organização:

HUNGAROS — Canadi; Srabo e Varga; Srabo II, Gyuru e Radovan; Klatona, Bskos, Platek, Tanhoffer e Strutz.

FLORENTINO — Tito; Luiz e Sagalla; Italia, Dudu' e Gongora; Sabrati, Eucydes, Raul, Moacyr e Evaldo.

Abitrou o encontro o sr. Carlos Rustichelli.

O jogo agradou, embora a superioridade do Florentino fosse manifesta.

O clube local manteve uma intelligencia tal [illegible] efficiencia a qualquer dos melhores quadros que não sejam os nossos profissionaes.

O Florentino venceu o encontro pela alta contagem de 8 a 2.

As regatas de hontem no Rio

O campeão paulista Celestino Palma venceu o pareo de "skiff"

RIO, 27 (H) — Com grande animação realizaram-se hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas as regatas promovidas pelo Clube de Regatas S. Christovam.

O pareo que mais interesse vinha despertando pela classe de concorrentes, foi ganho brilhantemente pelo campeão paulista Celestino Palma, remando o "skiff" "Flamengo", do Clube de Regatas Tietê, de São Paulo, chegando em segundo lugar o barco "Vasco da Gama", remado por Luiz Berenback.

O remador paulista foi applaudido após a sua victoria.

Os outros pareos foram ganhos 4 pelo Vasco da Gama, dois pelo Flamengo, Guanabara, Botafogo, Internacional e Boqueirão; e 1 pelo Graguatá.

O SÃO PAULO F. C., NO ULTIMO MOMENTO, EMPATA O JOGO COM O SANTOS

Uma luta movimentada e violenta, cheia de imprevistos que termina com a contagem de 1 a 1

SANTOS, 26 (EJIG) — Perante regular assistencia realizou-se hoje em Villa Belmiro o encontro entre os quadros do São Paulo F. C., da Capital, e do Santos F. C..

— Nos 2.os quadros, contra a espectativa geral, o Santos levou de vencida o seu antagonista pela contagem de 3 a 2.

Para a partida principal os quadros apresentaram-se sob as ordens do sr. Affonso Mesquita com a seguinte organização:

SÃO PAULO — Moreno; Agostinho, Iracino; Rapha, Zarzur, Orozimbo; David, Celeste, Friel, Alvaro, Hercules.

SANTOS — Cyro; Meira, Badú; Dino, Torres, Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franco, Paulinho.

Desde o inicio o Santos tem melhores [illegible] onde Moreno fez defesas arriscadas. [illegible] Dino entrega a Moran que escapa na area e passa a Mendes que [illegible] aos 16 minutos [illegible]. Os do São Paulo redobram os esforços porém inutilmente pois os locaes actuam com mais homogeneidade.

Termina a primeira phase sem que a contagem fosse alterada.

Na phase final os dois bandos empregam jogo violento.

O jogo violento termina no attricto entre Mendes e Iracino que entretanto não são postos fóra de campo. O juiz deixa passar duas penas maximas para cada lado. A partida é interrompida a todo o momento pelas jogadas bruscas.

O São Paulo que no 2.º tempo havia alterado a sua linha de avantes [illegible] troca novamente passando David para a [illegible] esquerda e Hercules na meia [illegible] "El Tigre" [illegible] com o jogo, teve uma acção pessoal e [illegible] tento de empate [illegible] faltavam 8 minutos para terminar o encontro.

O juiz teve actuação fraca, tendo [illegible] a pedido do representante.

HAMBURGO, 27 (H.) -- O combate de box entre Max Schmeling e Walter Neusel, expoentes maximos da categoria peso-pesado da Allemanha, terminou com a victoria do primeiro, por abandono de seu contendor, no 9.º assalto.

O Palestra adjudicou-se em definitivo o titulo de campeão paulista de 1934

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

RIO, 27 (H) — Nas quadras do Fluminense F. C. foram realizados hoje os ultimos jogos dos campeonatos individuaes de tennis.

No final de simples de cavalheiros, Ricardo Pernambuco alcançou uma linda victoria sobre Humberto Costa, pelo escore de 3 a 0 (8|3, 6|4, 7|5).

A dupla mixta Florence Teixeira-B. de Freitas, depois de uma partida renhida, venceu a formada por Guilherme Prechel — Stella Leal por 2 a 1 (5|7, 6|3, 6|4).

Contra o advesario de hontem assignalou o resultado de 3 a 1 — Romeu perdeu um penal — O C. A. Paulista correspondeu á fama de clube forte

PALESTRA 3 vs. PAULISTA 1

Agosto é um mez duplamente significativo para o Palestra Italia: Relembra sua fundação e regista a posse do titulo de campeão paulista de 1934.

O successo alcançado no mez em que commemorou o seu 20.o anno de vida veio corôar uma lucta intensa entremeada de sacrificios de monta, em que resultados technicos profundos equivalem a um rosario de feitos inesquesiveis.

O jogo e hontem, attraiu ao pequeno estadio do C. A. Paulista uma assistencia digna dos grandes jogos. Justificava-se o interêsse que a partida despertava.

O Paulista resistiu com galhardia, mormente no primeiro tempo, as innumeras investidas do Palestra. Enquanto isso os seus avantes não ficaram inactivos do Palestra. Enobtiveram na offensiva deve-se á timidez dos arremessos na area.

Quanto ao Palestra, enquanto sua defesa jogava com desassombro caracteristico, o seu ataque não correspondia ao esforço dos médios.

Na segunda phase, porém, tudo mudou. Depois do tento de Gabardo passou o quaro a eitar cartas a seu bel prazer. Dessa offensiva resultou seu triumpho, com mais dois pontos.

Merece elogio a defesa do Paulista.

No periodo final, Del Popolo falhou varias vezes permittindo que os avantes palêstrinos penetrassem continuadamente na sua area. Na linha Del Vecchio merece elogio á parte, pela actuação persistente creando serios perigos á defesa do Palestra.

A PRELIMINAR

A partida preliminar não agradou devido a superioridade da turma palestrina que venceu por 5 a 0.

OS QUADROS

Para a partida principal apresentaram-se os quadros assim organizados:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zézé, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu (2.o tempo Gutierez), Lara e Vicente.

PAULISTA — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Antunes, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

1.o TEMPO

O Palestra inicia com ataques pela direita, Romeu recebe a bola mas Pedro com opportuna entrada rechassa. Heitor tenta infiltrar-se na area mas Dula arrebata. Novo ataque Paulista. Heitor sozinho na area cochila e Junqueira devolve. Gabardo perde varias opportunidades mas em uma dellas consegue enganar Del Popolo e ceder a Alvaro. O centro deste atravessa os limites da area e bate na trave superior.

Aos 25 minutos de jogo, Alvaro centra. Pinheiro entra juntamente com Vicente e commette toque na area. O arbitro accusa penal, Romeu bate e o couro vae á trave esboroando-se essa excellente occasião do Palestra para iniciar a contagem. Aos 35 minutos é o Palestra que tem a iniciativa nos ataques revidados pela linha local que não aproveita, porém, devido aos seus máus arremessos. O Palestra volta a atacar com intensidade quasi no fim do tempo. Mas seus avantes perdem em complicados malabarismos na area. E assim termina o tempo com a marcação de 0 a 0.

O 2.o TEMPO

O Paulista sae. Heitor avança engana Dula depois Tuffy e passa á Zuta. O tiro deste é rapido. Bate na trave superior e sae. Forte ataque do Palestra. Vicente recebe passe largo de Dula e Gabardo com chuté rasteiro cruzado marca o 1.o tento da tarde.

Continua o dominio palestrino. Após varias acções na area Rossetti ao apanhar uma bola chutada por Romeu escanteia. O centro-avante palestrino machuca-se e em seu lugar entra Gutierez. Afinal Alvaro bate o escanteio e Gutierrez e Vicente entram e o primeiro de perto consegue fazer o segundo ponto do Palestra. O terceiro tento não se faz esperar. Ha confusão na area dos "encarnados". Primeiro é Gabardo quem chuta, defendendo Rossetti. O guardião do Paulista não consegue, porém, segurar e Lara de perto consegue encerrar a contagem para o seu bando.

O Palestra domina á vontade, dahi por deante.

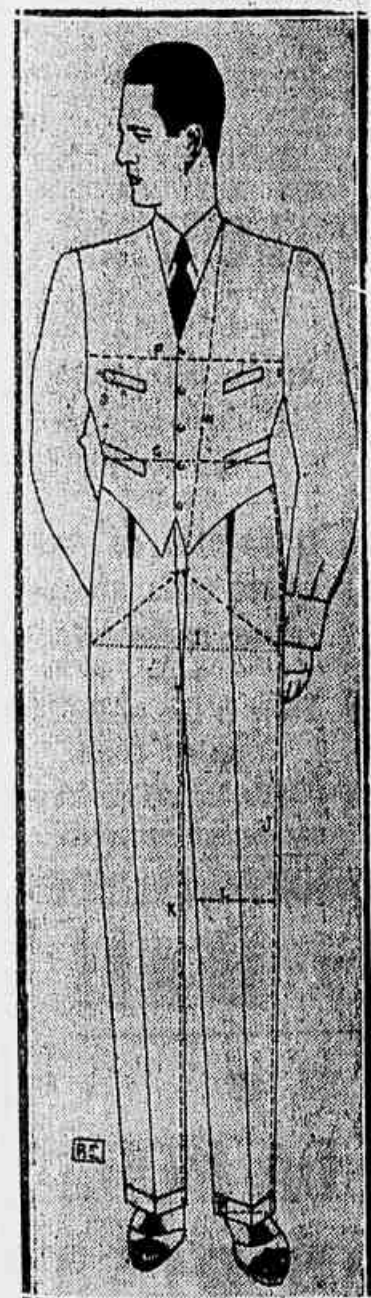
Faltando dois minutos para terminar o prelio o Paulista consegue romper o cerco. Heitor recebe de Attilio e chuta. Aymoré falha na entrada ao arco e Zuta opportunamente e de perto marcando o unico ponto do Paulista.

O Jogo até o fim perde todo o interesse, retirando-se o publico em boa ordem.

A acção do arbitro, sr. Victor Caratu' não se pode dizer que fosse impeccavel. Falhou em varias occasiões se bem que com imparcialidade.

Uma grande novidade na arte da alfaiataria em São Paulo

Em palestra com o "Correio de S. Paulo", Aristides Castanho fala sobre o util systema que creou, o qual veio revolucionar a alfaiataria nacional

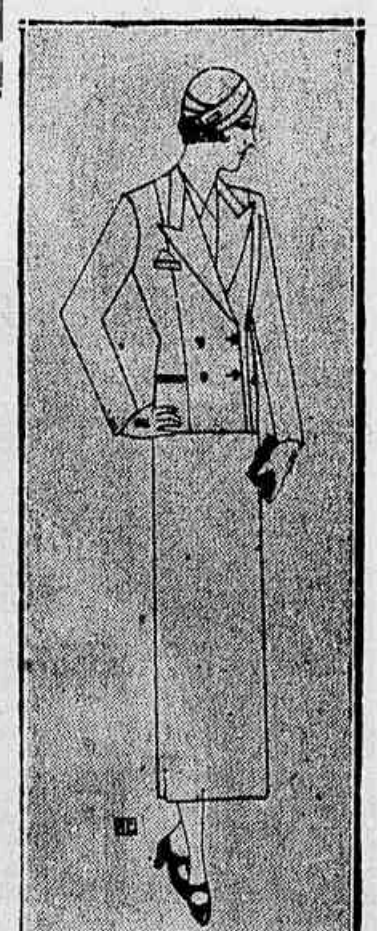
São Paulo nada fica a dever ás grandes capitaes do mundo, no que se refere ao progresso industrial scientifico e artistico. Essa verdade já a proclamaram alguns astros de cinemá e uma infinidade de celebridades que nos visitaram ultimamente. No "maior centro industrial da America Latina", todo homem, por mais civilizado e exigente, por mais habituado que esteja ao celebrado conforto europeu e norte-americano, goza de todas as commodidades e confortos facultados pelo formidavel progresso a que attingiu a modernissima capital paulista. E' commentada a elegancia dos nossos homens, a belleza das nossas mulheres. Em São Paulo veste-se bem. Aqui estão em incessante afã de renovação e aperfeiçoamento, grandes modistas e grandes alfaiates, que não se limitam a copiar Paris, Londres e Hollywood, mas procuram crear, crear com perfeição, até nos libertarmos completamente daquelles centros, que nos dictam a moda.

Entre os grandes alfaiates paulistas está Aristides Castanho que fômos ouvir ha dias, iniciando assim uma série de reportagens sobre modas masculinas e femininas. Castanho, que figurou, ha pouco tempo, nas paginas deste jornal, numa reportagem que o focalizou como campeão de xadrez, esporte que estima e pratica com grande competencia. (Em 1926, numa partida memoravel empatou com o campeão mundial, Aleckine), é sobretudo um alfaiate-creador, discreto, consciencioso.

Quando o procurámos, Castanho estava cortando papel. Sim, cortando moldes para alfaiates de todo o Brasil, os quaes aproveitam a sua arte de corte para confeccionarem roupas perfeitas. Sciente do fim com que o visitavamos, disse-nos:

— "O successo desta minha iniciativa, em parte, desorganizou a minha vida de simples alfaiate. Conhecido, passei a cortar mais papel para moldes que casemira. Como está vendo, o meu trabalho em moldes é enorme e, continuando assim, ver-me-ei obrigado no futuro a fazer disto a minha especialidade, o que não me desagradaria, porque este serviço é attrahente. Além disso, concorro para que todos possam se vestir bem, gastando o minimo. De posse das medidas que me são enviadas pelos clientes, aos quaes, antes, através dum folheto illustrado, ensino a tomal-as, eu corto os moldes em papel; o trabalho do alfaiate, da costureira, até dum leigo, será estender o molde sobre a casemira e cortar. Simples, util e barato, como vê. Disse que o meu trabalho é attrahente. Attrahente pela variedade. De todo o Brasil me chegam encommendas para moldes de todos os estylos de vestuario masculino e estylo classico feminino. Veja alli aquella caixa a ser enviada pelo correio: são moldes encommendados de Fortaleza, Ceará. Isso demonstra que fui feliz na minha iniciativa. A todos os que me confiam a confecção de roupas, forneço o respectivo molde: quando precisarem doutra roupa, estejam onde estiverem, possam ou não se servir de bom alfaiate, terão o molde que lhes proporcionará um terno bem cortado.

Lembre-se, amigo, do que ultimamente declarou um principe da elegancia, Adolphe Menjou: "Vestir-se bem facilita o exito na vida; muitas vezes a realização dum bom negocio deve-se á nossa primorosa maneira de vestir".

E sorrindo — Palavras minhas: além dos negocios, temos que considerar as mulheres. Ellas sabem apreciar um costume bem cortado..."

Como devem ser tiradas as medidas

A CASTANHO, em sua banca de trabalho

Uma linda creação de Castanho

SECÇÃO LIVRE

Federação dos Voluntarios de São Paulo

3.° CONGRESSO GERAL

Convocação

São convocados todos os C. O. P. da Capital e do Interior, legalmente organizados e reconhecidos a comparecer, por seus delegados, ao 3.o Congresso Geral da **Federação dos Voluntarios de São Paulo**, a realizar-se nesta Capital, **dias 1.o e 2 de setembro** proximo, para discussão de importantes assumptos de interesse geral.

A sessão inaugural será iniciada ás 14 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

Romão Gomes, presidente de honra.

Benedicto Montenegro, presidente effectivo.

O Fluminense, de Nictheroy, perdeu para o Bangú

RIO, 27 (H) — No encontro interestadoal realizado hoje no campo do Bangu' A. C. entre o quadro local e o Fluminense F. C., de Nictheroy, sahiu victorioso o clube carioca por 7 a 5.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas em 26 de Agosto neste frontão:

Vallado-Munhoz	12	9$800
Guido-Caramuru'	25	62$600
Caramuru'-Munhoz	45	38$100
Caramuru'-Renato	13	15$800
Renato-Chitibar	16	28$100
Munhoz-Caramuru'	12	12$500
Chitibar-Caramuru'	56	10$800
Munhoz-Caramuru'	56	11$100
Caramuru'-Vallado	46	35$600
Munhoz-Chitibar	24	12$100
Vallado-Caramuru'	24	21$600
Caramuru'-Vallado	13	29$300
Modesto-Cizurquil	46	16$400
Garay-Cizurquil	25	21$300
Gárate-Cizurquil	34	23$100
Garay-Gárate	26	38$400
Modesto-Gárate	16	20$900
Cizurquil-Gárate	16	19$200
Ugarte-Cizurquil	16	32$800
Ugarte-Modesto	36	16$200
Garay-Ugarte	15	27$700
Oswaldo-Modesto	15	20$300
Ugarte-Modesto	36	18$900
Gárate-Oswaldo	36	27$600
Garay-Cizurquil	30	34$800
Garay-Modesto	23	23$800
Peres-Tacolo	15	26$400
Muchacho-Basauri	12	14$700
Muchacho-Basauri	16	19$300
Luiz-Basauri	15	21$500
Laza-Tacolo	12	20$200
Peres-Basauri	23	14$500
Luiz-Muchacho	34	19$100
Muchacho-Tacolo	24	26$600
Tacolo-Muchacho	13	27$300
Tacolo-Muchacho	26	30$600
Basauri-Laza	24	12$600
Muchacho-Basauri	34	10$600
Luiz-Peres	14	21$700
Laza-Basauri	15	15$500
Peres-Muchacho	15	17$500
Laza-Muchacho	36	27$100
Basauri-Maiz	14	12$400
Maiz-Basauri	36	15$100

BUENOS AIRES, 26 (H.) -- A directoria do Rowing Club offereceu aos remadores brasileiros Andrade e Rocha um almoço ao qual compareceram delegações de todos os clubes nauticos desta capital

"Symphonia Inacabada", o maior filme de todos os tempos, pela technica, pela arte e pelo amor, estreará hoje no Odeon

A ESTRE'A DE HOJE NO PARAMOUNT

"Uma sombra que passa" — Frederic March candidato a novas honras

EVELYN VENABLE, a nova "estrella" da Paramount, numa bellissima scena do majestoso filme "Uma sombra que passa", a ser estreado hoje no Cine Paramount

Uma das questões que mais se debatem actualmente em Hollywood é a de saber quem ganhará em 1934 o primeiro premio da Academia das Artes e Sciencias do Cinema, por uma creação no écran. Mas muitos dos mais competentes para palpitar sobre o caso, apontam desde agora, para tal galardão Frederic March, pela sua creação em "Uma sombra que passa" que o Cine Paramount nos offerecerá hoje.

Em 1932, coube o premio a March, com "O medico e o monstro". Agora no drama de Alberto Casella, levado á tela pela Paramount com um grupo dos seus melhores artistas, de novo se qualifica Frederic March para aquella valiosa distincção com o seu papel de principe Sirki, a respeito do qual assim se manifesta o director Mitchell Leisen.

"Esse papel deve ser considerado independentemente da pessoa que o interpreta, porque elle encerra uma prova extrema em materia de habilidade profissional. A verosimilhança da creação é o primeiro requisito que a commissão de recompensas considera. Quanto mais complicado, mais difficil é imbuil-o de verdade e convicção. Esse o principio basico que governa a classificação das creações".

Na primeira parte de "Uma sombra que passa" e no seu final, March apparece como uma sombra, uma sinistra creatura capaz de produzir a distincção, o aniquillamento. Mas as scenas intermediarias apresentam-no como um principe fascinante slavo, um espirito romantico que se embala pela primeira vez no caminho da vida e do amor, mas sempre sabendo que dentro de 3 dias voltará a ser a sombra.

Em primeiro plano na interpretação u'a magnifica figura nova da Paramount, Evelyn Venable, e a volta dos dois artistas um conjuncto de nomes consagrados.

A' TODAS AS FAMILIAS

UM FLAGRANTE DO FILME "A FAMILIA" COM LIONEL BARRYMORE

A Metro-Goldwyn-Mayer, dedicou sua producção mais recente, "A Familia" ás familias em geral. O motivo do filme gira em torno das aspirações, romances da juventude e desapontamentos de todas as familias. Lionel Barrymore, cujos successos mais recentes foram, "Virtude entre elles"; "Jantar ás oito" e "Azas da Noite"; foi escolhido pelos technicos de studio como o personagem mais caracteristico de chefe de familia, cuja historia o filme nos contará. Fay Baynter, querida estrella theatral, e muitos outros artistas figuram no celluloide. Mae Clarke, typo exotico de "wamp" de cafés nocturnos, prova sua versatilidade apparecendo no filme como uma pacata professora escolar... amada por dois homens — um, bem succedido nos negocios, e o "outro" — jovem jornalista cheio de idealismo. Mary Carlislein já muito conhecida pelos papeis varios que tem representado, é a filha, que com sua cabecinha de dezoito annos acredita que o casamento é uma pratica fóra de moda; por isso resolveu-se pelo casamento synthetico, sem padre nem escrivão com o jovem Henry Wadsworth, que pela primeira vez trabalha para a marca do "leão". Una Merkel, a garota "cheia de dedos" tambem toma parte no filme. Completam o "cast": Tom Brown, C. Henry Gordon e o pequeno Dickie Moore. O filme é uma joia de enredo e interpretação. O Republica iniciará as exhibições de "A Familia", hoje.

O filme maximo da 20 th. Century — "A casa dos Rothschild"

A 20th. Century, nova marca de filmes de real valor, apresenta George Arliss num filme que vale por uma consagração - "A casa dos Rothschild" — George Arliss vive o judeu de vontade ferrea, que venceu pela: Ousadia! Elle quebrou a espada de Napoleão com uma simples penada. Para que se pudesse cumprir o ultimo desejo de seu pae moribundo... honrar a confiança de sua mãe e ser digno da amisade de seus irmãos. Heroismo! Todas as espadas da Europa não puderam dividir "A casa dos Rothschild". Todos por um, um por todos. Cinco irmãos unidos para todo o sempre pela vontade de um pae. Conservando a união contra todos os inimigos, guiando-se pela confiança amorosa de uma mãe dedicada. Intrepidez! Elle marchava sem receio... onde seus parentes eram apedrejados. Turbas ululantes, inflammadas de odio, abriam caminho para essa figura solitaria que se dirigia com dignidade, para a casa de sua mãe. "A casa dos Rothschild", onde cinco irmãos se mantinham firmes, unidos pela defesa de todos... e elles souberam ser dignos do nome do pae. "A casa dos Rothschild", será apresentada muito brevemente no Rosario.

Que boas farras! aquellas de Roma...

Ao som de "gaitinhas" egypcias, deante das amorosas bailarinas gregas, num ambiente provocador perfumado de incenso e outros "cheiros" Eddie Cantor viveu os momentos mais deliciosos de sua vida, em "Escandalos romanos", que o Rosario irá ter em cartaz, brevemente. A deliciosa comedia é da United Artists.

Norma Shearer vibrante e linda, glorificando sua majestade a mulher!

Eis "Quando u'a mulher ama..."

E' bem a significação de Sua Majestade a Mulher, porque é toda uma vibrante exaltação das virtudes e das seducções de Eva, essa pellicula de grande luxo e suggestiva belleza que a Metro Goldwyn Mayer apresentará segunda-feira, dia 3 de setembro, no Cine Paramount, e que, por ser de Norma Shearer e Robert Montgomery, todos os "fans esperam com ansiedade immensa, contentando-se, por emquanto, em devorar as suggestões dos "stills" de luxo expostos na sala do Cine Paramount, o cinema de todo São Paulo chic. Num enredo escripto especialmente para ella, Norma Shearer surge, em "Quando uma mulher ama..." — (Riptide), linda e chic como nunca Ella é bem a mulher — e no filme que a glorifica, que a divinisa... Robert Montgomery é o galã. Herbert Marshall tem o terceiro papel do filme. Os restantes interpretes são Lilyan Tashaman (que falleceu duas semanas depois que terminou a filmagem das scenas), mrs. Patrick Campbell, George K. Arthur Jarrett. A direcção e o enredo são de Edmund Goulding. Primor de elegancia e de senso esthetico, "Quando uma mulher ama..." mostra Norma Shearer em innumeros e encantadores modelos de Adrian e a colloca em ambientes de deliciosa belleza.

Alliás, o filme se desenrola em varios ambientes de inconfundivel esthesia: Londres, Nice, Biarritz, Cannes...

E' nesses ambientes, vivendo o romance do coração de uma linda mulher que foi amada e possuida por dois homens, que Norma Shearer se move, reapparecendo aos seus milhares de "fans" de todo o mundo, após prolongadas férias que ella passou na companhia do esposo, o famoso productor Irving Thalberg, na Allemanha.

..."Riptide" marca tambem a volta de Thalberg á actividade, como productor associado da marca do Leão.

ESTRE'A HOJE A "SYMPHONIA INACABADA"

A Grande Orchestra Symphonica de S. Paulo executará a Symphonia Inacabada, de Schubert

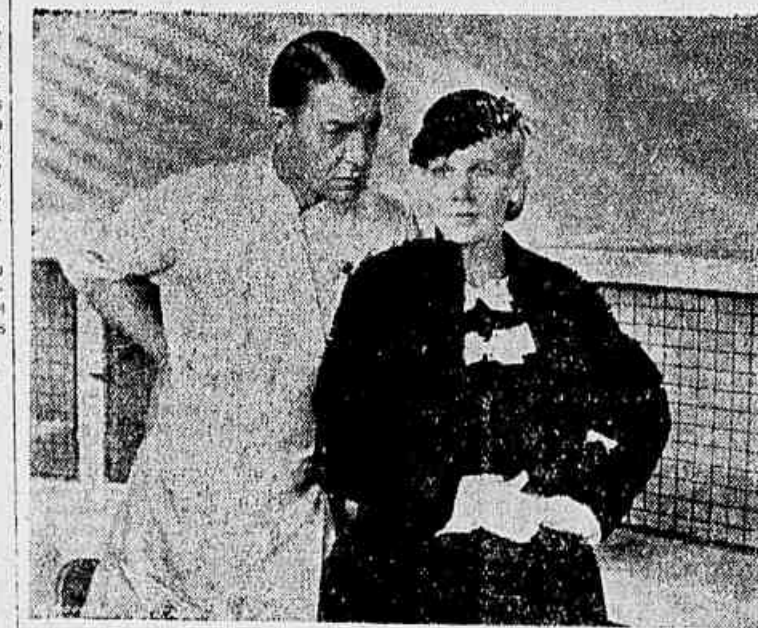
Todo mundo que tem assistido á "Symphonia Inacabada" de Schubert confessa que esse maravilhoso filme da Cine-Alliança, de Berlim, contém um segredo qualquer, de fórma a obrigar quasi o publico a desejar vel-o varias vezes. Ninguem se sente satisfeito em assistir uma vez somente a essa obra prima da cinematographia allemã, que entre nós ser; distribuida pela União Films Limitada. Basta dizer que no Alhambra, do Rio, já faz seis semanas que a "Symphonia Inacabada" está ininterruptamente no cartaz, esgotando a lotação da grande casa de diversões carioca, das 13 ás 24 horas, todos os dias, no maior successo de todos os tempos.

A "Symphonia Inacabada" estreará hoje no Odeon, devendo nessa occasião uma grande orchestra de 35 professores, dirigida pelo conhecido maestro Armando Bellardi, executar, como "ouverture" essa pagina immortal de Franz Schubert.

Falámos acima no segredo de attracção que tem a "Symphonia Inacabada". Mas, se attentarmos bem nesse filme e procurarmos conhecel-o em todos os seus menores detalhes, chegaremos a comprehender e explicar esse segredo. E' que, além da magnifica interpretação que lhe dão Hans Jaray e Martha Eggerth, aquelle no papel de Schubert, o immortal compositor e apaixonado infeliz, e esta no papel de Carolina, a jovem condessa, em que mais uma vez e de maneira a mais brilhante se revela uma excellente actriz e adoravel cantora — além disso, apparecem-nos, na "Symphonia Inacabada", os celebres córos infantil da Cathedral de Santo Estevam de Vienna, os quaes só encontram rival, em todo o mundo, no córo infantil da Capella Sixtina de Roma; o Grande Orpheão e a Grande Orchestra Philarmonica de Vienna, cabendo a Willi Forst, o meticuloso director, a realização dessa maravilha cinematographica que vem assombrando todo o universo.

Outro motivo do encantamento da "Symphonia Inacabada" de Schubert é que no referido celluloide movietone confeccionado nos estudios de Berlim, onde vêm sendo feitas as fitas mais bellas destes ultimos annos, quer pela musica, quer pelo assumpto, teremos occasião de ver como foi que Schubert se inspirou para compôr a sua magistral "Ave, Maria", uma das paginas de grande eloquencia religiosa, e tão divulgada!

Como fecho e girando em torno de tanta arte, ha a historia do amor de Schubert, um legitimo romance occorrido nos começos do seculo XIX, e de que resultou sua symphonia em si-bemol, ou seja a "Symphonia Inacabada".

NÃO AFFIRME CONHECER ANN HARDING NEM CLIVE BROOK SEM ASSISTIR "GALHARDIA DE MULHER"

ANN HARDING e CLIVE BROOK em "Galhardia de Mulher"

Se você, amiga leitora, presume conhecer bem de perto a personalidade artistica de Ann Harding ou mesmo de Clive Brook, através de todos os filmes que Hollywood nos tem mandado, acredite: elabora em erro. E' preciso assistir, primeiro, "Galhardia de mulher", para depois, então, poder falar com essa convicção e sem receio de falhar o seu juizo, pois toda a critica affirmou ser "Galhardia de mulher" o filme-thermometro para conhecer por inteiro a escala da sensibilidade artistica de seus dois magnificos interpretes.

Em "Galhardia de mulher", Clive Brook é um desiludido das coisas do coração. A mulher que elle se inclinára a amar tem um filho, fructo do peccado, e só por ser mãe pensa que não deve pertencer a outro homem, mesmo tendo sido abandonada covardemente por aquelle que a seduziu. E Ann Harding, vivendo essa heroina de tantos e tão requintados dotes moraes, está magnifica! Mas em "Galhardia de mulher" ha outros interpretes de primeira categoria: Dickie Moore, o pequeno Dickie, fazendo o filhinho adorado de Ann; Otto Kruger e Tullio Carminati.

"Galhardia de mulher" producção da 20th. Century e de distribuição da United Artists, estreará hoje no Rosario.

THEATROS

A proxima temporada lyrica popular no Theatro Municipal

Uma grande Companhia Lyrica Italiana, formada pelos mais destacados elementos da arte do "bel canto", alguns dos quaes já applaudidos pela nossa platéa, estreará no proximo dia 3 de outubro, no Theatro Municipal, para realizar uma longa temporada a preços popularissimos.

Fará parte do elenco o notavel tenor dramatico Fausto Giammarchi, que ora está alcançando rumoroso exito no Colyseu, de Barcelona, e que pela primeira vez cantará no Brasil.

Para que o repertorio tenha seu valor augmentado, foram incluidas tres operas do grande compositor patricio Carlos Gomes; são ellas: "Guarany", "Lo Schiavo" e "Salvador Rosa", sendo que esta ultima ha varios annos não é levada á scena entre nós.

Essa proxima temporada Lyrica popular está sendo organizada pela Empresa E. Sépe, que já nos proporcionou optimos espectaculos do genero.

As "Hal Sand's Review" vão revolucionar S. Paulo!

GIRLS Americanas em São Paulo? Onde? — No Broadway!!! Sim, a Empresa Cine Paulista Ltda. de accordo com o Broadway programma contractou as famosas "HAL SAND'S REVIEW", lindas "girls" do cinema americano para inaugurar o palco do Broadway, o elegante cinema da Avenida São João.

Já depois de amanhã, São Paulo vae ter occasião de travar contacto com um punhado de deliciosas e legitimas "girls", pequenas optimas, que apresentarão um programma de bailados impressionantes, acrobaticos, vertiginosos e sensacionaes! Sapateados e danças classicas!

Este espectaculo de grande custo, pois as "girls" estão contractadas por 240 dollares diarios, será apresentado a preços populares.

Além do estupendo jazz symphonico, completará o magnifico programma da RKO-Radio "ADEUS AMOR", com Charlie Ruggle, que o Broadway-Programma distribue.

O concerto de guitarra de Martinez Oyanguren

Julio Martinez Oyanguren realizará amanhã, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, seu unico concerto de guitarra nesta Capital.

O recital desse artista vem sendo esperado com grande interesse nos meios musicaes da Capital, não sómente porque Oyanguren apresentará alguns motivos arabes, como "Dansa Arabe", "Capricho Arabe", "Recuerdos de la Alhambra", como tambem devido ás favoraveis apreciações criticas da imprensa carioca, argentina e uruguaya. Do "Correio da Manhã", de julho deste anno, transcrevemos o juizo critico de JIC, redactor musical.

"Seu concerto de ante-hontem, á noite, no Salão do Instituto Nacional de Musica, foi um grande successo, um extraordinario successo mesmo, se tivermos em conta a enorme concorrencia e o sincero enthusiasmo do publico que applaudiu o recitalista em todos os numeros do programma. E' que, de facto, se trata de um artista de temperamento e de cultura, dispondo de uma sensibilidade muito fina a serviço e uma innegavel maestria".

"Granadeiros do amor" — O mais recente successo de Roulien, segunda-feira, no Odeon

A Fox apresentará segunda-feira proxima, na Sala Vermelha, o mais recente triumpho do "astro" patricio nos studios de Movietone City, "Granadeiros do amor", é uma pellicula recentissima e acaba de ter um dos mais assignalados successos em Buenos Aires.

E' curioso observar, nesta pellicula, como vae bem nos papeis romanticos o nosso Raul Roulien. A sua arte, que tanto exito lhe assegurou nas ultimas fitas genero comedia, extende-se agora ás interpretações romanticas convencendo a todos das grandes possibilidades de que é dotada. Roulien é hoje em Hollywood, pode-se dizer sem favor, um dos artistas mais completos do "talkie", pois pode representar em varias linguas e a sua magnifica voz lhe assegura uma qualidade para os filmes de thema musical que não é peculiar a todos os artistas da téla.

Em "Granadeiros do Amor", em que elle tem o papel principal, secundado por Conchita Montenegro, vemol-o no papel de um granadeiro das hostes de Napoleão quando ellas invadiram o Tyrol. O argumento nos conta a historia de um amor, galante e apaixonado, nascido entre os corações do jovem granadeiro e o da castellã altiva (Conchita Montenegro), em cujo territorio elles haviam acampado.

Neste filme vemos ainda Andrés de Segurola e a parte comica está a cargo de Romualdo Tirado, o impagavel artista dos elencos hispanos.

Fox Movietone News 94x7

Nos duas salas do Odeon e no Broadway, amanhã será apresentado o Fox Novietone News, 94x7, com o seguinte summario:

A Allemanha presta derradeira homenagem ao seu grande chefe. — Os imponentes funeraes do Von Hindemburgo na Allemanha. Acompanha o cortejo funebre do heroe de Nurenberg e dos Lagos Mazurianos uma multidão de mais de 200.000 pessoas.

Clube Recreativo e Beneficente Cinematographico

Communicam-nos que se acaba de fundar nesta Capital o Clube Recreativo e Beneficente Cinematographico.

A directoria do mesmo ficou assim constituida:

Presidente — Antonio Morra; secretario — Francisco Lupinaci; thesoureiro — Pedro Esperança; commissão de estatutos — Antonio Morra, Antenor Teixeira, Nicolau Maino, F. Lupinaci, Edmundo Albuquerque e Vera Puschman; commissão de propaganda — Alcindo Gonçalves, Edmundo Albuquerque, Mario Tainschi e Wilson Teixeira.

CHARLIE RUGGLES E' DO AMOR...

UMA SCENA DE "ADEUS AMOR" QUE O BROADWAY VAE EXHIBIR

Charlie Ruggles, vocês sabem, é francamente do amor. Não pode vêr pequena bonita que o seu coração não palpite, ou melhor, não salte no peito como um cabrito aos pinotes.

Essa inclinação pelo sexo fraco, porém, tem lhe valido uma serie de dissabores que varias vezes, lhe amarguraram a existencia.

Vocês se recordam, por exemplo, o que elle soffreu em "Cruzeiro dos Amores", a sua ultima producção para a RKO-Radio?

Por isso não foi nada em comparação ao que passou em "Adeus Amor!" outra comedia gozadissima!

Contar é impossivel. Para terem uma idéa exacta, é preciso assistirem a essa deliciosa comedia da RKO-Radio. E, depois, ao verem os resultados a que chegou Charles Ruggles, hão de dizer tambem como elle: "ADEUS AMOR!".

Embora este amor seja Verre Teasdale, ou Minna Gombell...

"Adeus Amor!" será exhibido depois de amanhã, no Broadway em conjuncto com as "Hal Sand's Review", as famosas "girls" do Cinema Americano, consideradas a maior attracção do momento.

AMARGAS LEMBRANÇAS, DOCES RECORDAÇÕES; ELLA AS AMAVA MUITO

UM BEIJO EM ANNA NEAGLE, NO FILME "DOCE AMARGURA"

Ha alguns annos, quando se filmava um filme revista, o director teve sua attenção voltada para uma linda corista, que se sobresahia da enorme massa choral. Mais tarde essa pouca "chorus girl" trocou seu nome por Ann Neagle, e veio a ser a grande estrella de "Doce amargura" que o Alhambra estreará hoje. O filme é da British Dominions e distribuição United Artists. A historia é de Noel Coward, o grandioso creador de "Cavalcade", foi primeiramente apresentado no theatro com invejavel successo, e agora, traduzida em linguagem cinematographica está obtendo ainda maiores consagrações. O enredo gira em torno de uma linda e jovem aristocrata, que na noite de suas bodas enamora-se do jovem regente da orchestra, que abrilhanta a festa de casamento... esse é o ponto de partida da movimentada historia que, o filme vos contará amanhã no Alhambra.

EDITAES

Sexta Vara — 12.º Officio Civel
EDITAL DE PROTESTO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte da Companhia SKF do Brasil Sociedade Anonyma, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial. — A Companhia SKF do Brasil por seu advogado abaixo assignado, requereu a V. Excia. a expedição de precatoria ao Juizo da comarca de Campinas, afim de ser F. Mugnaini ali intimado de um protesto para interrupção de prescripção de duplicatas de sua responsabilidade para com a supplicante. Receando a supplicante que a demora na intimação do supplicado venha prejudicar os effeitos do protesto, vem, respeitosamente, requerer a V. Excia. ad-cautelam e nos termos do artigo quatrocentos e trinta e nove numero tres do Codigo do Processo Civil e Commercial, a expedição de editaes, nos quaes deverão ser transcriptas a petição inicial, o termo de protesto e a presente petição. E. Deferimento. São Paulo, vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Pp. o advogado Osmundo de Aquino. (Devidamente sellada com tres mil réis).— Despacho: J. Sim. São Paulo, 23-8-34. (a.) Adriano. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia SKF do Brasil, Sociedade Anonyma, com séde na cidade do Rio de Janeiro e filial nesta Capital, á rua Florencio de Abreu cento e sessenta e dois, por seu advogado abaixo assignado, conforme o instrumento de procuração junto offerecido, vem requerer a V. Excia. se digne mandar tomar por termo o protesto, que a supplicante ora interpõe, para interromper a prescripção das duplicatas abaixo mencionadas, emittidas pela supplicante e aceitas por A. F. Mugnaini, a saber: duplicatas numeros 3.900-C, de Rs. 8:840$000, vencida em 25 de agosto de 1929; n.º .3915-B, do valor de Rs. 10:340$000, vencida em 25 de Agosto de 1929; n.º 4.464-B, do valor de 13:300$000, vencida em 16 de outubro de 1929; 4.760, do valor de 4:268$000, vencida em 19 de novembro de 1929; 4.959, do valor de .... 2:258$500, vencida em 4 de Dezembro de 1929; 5.037, do valor de 362$900, vencida em 13 de Dezembro de 1929; 5.135, do valor de 347$900, vencida em 29 de Dezembro de 1929; 5.266, do valor de 290$600, vencida em 8 de Janeiro de 1930; 5.276, do valor de 1:630$800, vencida em 12 de Janeiro de 1930, e 5.318, do valor de 931$400, vencida em 21 de Janeiro de 1930. Ratificado o protesto, requer a supplicante a expedição de carta precatoria ao Juizo da comarca de Campinas, onde o supplicado é estabelecido, afim de ser o mesmo ali intimado do mesmo, transcrevendo-se na precatoria, além da presente petição, o termo de protesto. Feita a intimação e pagas as custas, requer a supplicante a entrega dos autos, independente de traslado, para os fins de direito. Com um instrumento de procuração e as dez duplicatas acima referidas. E. Deferimento. São Paulo, dez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Pp. O advogado (a.) Osmundo de Aquino. (Devidamente sellada com tres mil réis). Distribuição: Sexta vara. Decimo Segundo Officio. Segundo Contador. Ao Depositario. S. Paulo, 10-7-1934. (a) Joakim T. de Barros. Registro: Cartorio do Decimo Segundo Officio. Registrado sob o numero quatro mil trezentos e trinta e tres. São Paulo, 10 de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. O Escrivão, Dr. Antonio Tibiriçá. Despacho: A. Sim. São Paulo, 10 de Julho de 1934. (a.) Adriano. Termo de Ratificação: Aos doze dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, e em cartorio, compareceu o dr. Osmundo de Aquino, advogado e procurador bastante da Companhia SKF, S/A., e, por elle, perante as duas testemunhas infra-assignadas, me foi dito que ratificava, como de facto ratificado tem, todos os termos constantes da sua petição retro que, deste fica fazendo parte integrante para todos os fins e effeitos de direito. E, de como assim o disse, para constar lavrei o presente termo que, lido e achado exacto é devidamente assignado. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, escrivão ajudante, o subscrevi. O Requerente — (a.) Osmundo de Aquino. Testemunha, (a) Antonio B. Figueiredo. Testemunha (a.) João Vateura. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente, o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito, (a.) Adriano de Oliveira.

25-27

CITAÇÃO DE MILTON CARNEIRO MONTEIRO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da segunda Vara de Orphams, Ausentes, Provedoria e do Contencioso de casamentos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou delle conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2a. vara de casamentos — PAULA HOFFMANN, por seu advogado, nos autos da acção de annullação de casamento que move contra seu marido Milton Carneiro Monteiro, tendo o official de Justiça certificado achar-se o réo em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. excia., com fundamento no art. 391 do Codigo do Processo Civil e Commercial, a expedição do competente edital de citação, publicando-se e affixando-se o mesmo, nos termos do cit. dispositivo, no prazo de 30 dias. Requer, outrosim, a nomeação de um curador especial que defenda o casamento, nos termos do art. 84 do cit. Codigo. Assim, J. do deferimento E. R. M. — Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de tres mil réis está: — São Paulo, 15 de Agosto de 1934. — Pp. (a.) Fausto A. Covello — 15—8—934, a qual petição foi deferida por este Juizo; e pelo presente edital cito e chamo o referido Milton Carneiro Monteiro para na primeira audiencia deste Juizo, seguinte a terminação do prazo de 30 dias da publicação deste, vir ver-se-lhe propôr pela requerente uma acção de annullação de casamento, com fundamento no art. 218 combinado com o art. 219 ns. I e II do Codigo Civil, nos termos quando impedido o designado e á mesma hora. PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. D. PAULA HOFFMANN, por seu advogado, conforme procuração nos autos de separação de corpos já requerida, vem requerer a V. excia. a citação de seu marido Milton Carneiro Monteiro, para vir á primeira audiencia deste Juizo, após a citação, ver-se-lhe propôr a competente acção ordinaria de annullação de casamento, com fundamento no art. 218 combinado com o art. 219 ns. I e II do Codigo Civil, protestando offerecer o competente libello, na audiencia de propositura da acção. D. por dependencia á V. excia., digo, á Vara e ao escrivão do 8.o Officio, dá-se á presente o valor de 1:000$000, para os effeitos da taxa judiciaria. Sendo de Justiça — P. deferimento — Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de tres mil réis está: — São Paulo, 9 de Agosto de 1934 — P. p. (a.) — Alvino Lima". — E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia e expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 16 de Agosto de 1934. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.o Officio de Orphams e Annexos da Capital, subscrevi. O Juiz de Direito — (a.) — Francisco Meirelles dos Santos.

17—27—7.

EDITAL DE CITAÇÃO DE D. AUGUSTA DO AMARAL PACHECO

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos quanto o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de Armando Michelini, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. Diz Armando Michelini, por seu advogado, nos autos de executivo cambial que move contra Oswaldo A. Pacheco e d. Augusta do Amaral Pacheco, que não tendo sido esta encontrada para ser citada, da acção e do sequestro feito em seus bens e para seguir os demais termos da acção, por se encontrar a mesma em logar incerto e não sabido, soante a certidão do Official de Justiça, é a presente para requerer a v. excia. se digne de ordenar a publicação e affixação de editaes pelo prazo que fôr designado afim de ser por elles citada a executada d. Augusta do Amaral Pacheco para pagar incontinenti, a importancia do pedido e custas ou não o fazendo, comparecer á 1.ª audiencia ordinaria deste Juizo posterior á expiração do prazo, afim de ver-se-lhe propor a acção executiva, converter-se o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o prazo legal para defesa, ficando outrosim, a mesma desde logo citada para todos os termos da acção até final, tudo sob as penas de revelia. Nestes termos P. Deferimento. São Paulo, 22 de Agosto de 1934. P. p. João Leão de Faria Junior. — DESPACHO: J. Sim, em termos. Prazo de 30 dias. São Paulo, 22-8-34. (a) A. A. Ferrari, Petição Inicial: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Armando Michelini, commerciantes, domiciliano nesta Capital, acompanhado de seu advogado vem expôr e requerer a v. excia. o seguinte: — O Suptte. é credor de Oswaldo A. Pacheco e de d. Augusta do Amaral Pacheco, residentes nesta Capital, da quantia de ..... 10:000$000, como prova a inclusa nota promissoria, emittida pelo primeiro e avalisada pela segunda, vencida em 5 de dezembro de 1933. E como não fosse possivel obter o seu pagamento pelos meios amigaveis, é a presente para requerer a v. excia. se digne mandar expedir mandado executivo contra os mesmos afim de que sejam intimados a pagar "incontinenti" a mencionada quantia e custas, sob pena de, não o fazendo, se proceder á penhora em seus bens tantos quantos mastem para o seu integral pagamento, juros da móra e custas. Feito o que deverão os mesmos devedores ser citados para comparecerem á 1.ª audiencia ordinaria desse Juizo, afim de ver-se-lhes accusar a penhora, propôr-se-lhes a acção, assignar prazo para defesa e seguir a acção até final, pena de revelia. Termos em que, p. deferimento. São Paulo, 27 de Julho de 1934. P. p. da petição inicial abaixo transcripta, ficando o mesmo Milton Carneiro Monteiro scientificado de que as audiencias deste Juizo realizam-se as 2as. feiras, ás 13 horas, na sala respectiva do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, e no dia immediato, J. Leão Faria Jr. (a) Armando Michelini. Distribuição: A' 2.ª Vara Civel. Ao 4.º Offº. Civel. Ao 2.º Depositario. São Paulo, 27-7-34. Teixeira de Barros. DESPACHO: A. Sim. São Paulo, 27-7-34 (a) A. A. Ferrari". AUTO DE SEQUESTRO: Aos 28 dias do mez de Julho, de 1934, nesta Capital de S. Paulo, em a rua dos Guayanazes n. 51, onde compareci eu official de Justiça, infra assignado, em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assignatura, passado a requerimento de Armando Michelini contra Oswaldo A. Pacheco e d. Augusta do Amaral Pacheco, procedi ao sequestro em bens pertencentes aos supplicados que são os seguintes, a saber: 1 cabide-armario; 1 mesa entalhada; 1 terno estofado, sendo 1 sofá e 2 poltronas; 1 terno estofado de velludo, sendo 1 sofá e 2 poltronas; 1 poltrona grande; 1 victrola; 2 columnas pequenas; 1 abatjour de seda com columna de embuia; 7 almofadas; 1 tapete grande avelludado; 3 tapetes pequenos; 1 passadeira de escada; 1 espelho de christal de Veneza com moldura dourada; 1 quadro grande P. Blanchard (H. C.) Jeunesse; 1 quadro a oleo paizagem com moldura dourada; 2 estatuetas de bronze; 1 estatueta de biscuit; 1 jarra de porcellana branca; 1 caixinha de porcellana; 1 bibelot de porcellana e bronze; 1 jarro grande de porcellana japoneza; 1 galleria dourada com cortinas; 2 porta-retratos broche dourado; 1 panno de mesa de couro; 1 escrivaninha de jacarandá entalhada com enfeites de bronze e christal; 1 bibliotheca de jacarandá entalhada com enfeites de bronze e christal; 2 poltronas de jacarandá entalhadas e forradas de couro cinzelado; 1 cadeira para escrivaninha, de jacarandá forrada de couro cinzelado; 1 tapete de 3 por 4; 1 apparelho de radio "Stromberg"; 1 mezinha de embuia; 1 columna de marmore e bronze; 1 estatueta de bronze; 1 quadro a oleo paizagem; 1 quadro a oleo marinha; 1 quadro a oleo Rocco; 1 quadro a oleo paizagem Lopes Leão; 1 tinteiro de marmore e bronze; 1 cinzeiro de marmore e bronze; 1 apertador de livros de marmore e bronze; 1 bibelot nikelado; 1 pasta para escrivaninha de couro cinzelado; 2 jarras de christal; 2 gallerias douradas com cortinas; 1 buffet com pedra marmore e christal bissauté; 1 etagére; 1 mesa elastica; 12 cadeiras; 2 cadeiras de balanço; 1 sofá; 2 columnas; 2 cache-pots; 2 mesinhas; 1 abt-jour com columna de madeira; 1 mesa elastica; 1 relogio armario; 1 tapete; 2 medalhões de fayance; 1 quadro a oleo; 1 tapete de 3ms. e 96 por 2ms. e 97 cms.; 1 serviço para jantar de porcelana (liges); 1 serviço de christal; 3 fruteiras de metal; 1 serviço de café de metal prateado; 1 serviço de chá de porcelana; 3 fructeiras de christal; 1 floreira de christal; 1 jarro grande dourado; 1 guarda roupa com 3 corpos com espelho grande; 1 guarda roupa com porta de espelho; 1 camiseira; 1 toillete; 1 penteador; 2 cadeiras; 1 banqueta; 1 divan estofado de seda adamascada; 1 cama para casal com estrado de arame reforçado; 2 mezinhas de cabeceira; 1 aparador; 1 tapete avelludado; 1 tapete; 1 serviço de metal prateado para toilete; 1 estatueta de marmore; 1 porta-perfumes e pó de arroz bibelot; 1 abat-jour; 4 guarnições de madeiras com cortinas; 1 floreira de metal prateado; 1 almofada grande; 1 cama de casal de embuia; 1 cama dourada para solteiro; 1 guarda roupa com 3 corpos e porta de espelho; 1 toilete com espelho e marmore; 1 mesinha de cabeceira; 1 cadeira; uma mezinha redonda; 1 galleria dourada com cortinas; 1 tapete; 1 cama para solteiro com estrado de arame; 1 mesinha de cabeceira; 1 guarda-roupa com porta de espelho; 1 toilete com espelho e marmore; 1 cadeira; 1 tapete; 2 gallerias com cortinas; 1 mesa redonda; 1 estante; 2 cadeiras de balanço; 1 tapete; 2 quadros com moldura dourada; 1 cama para solteiro; 1 guarda roupa com porta de espelho; 1 penteador com espelho; 1 mesinha de cabeceira; 1 mesinha redonda; 2 cadeiras; 1 tapete redondo; 1 buffet; 1 serviço de metal para chá e café; 1 mesa; 6 copos para agua; 6 cadeiras; 1 cadeira de balanço; 1 columna de madeira; 1 cache-pot; 1 porta chapéos com espelho; 2 quadros a oleo gravura; 1 tapete avelludado; 1 serviço de jantar de porcelana; 1 terno de vime; 1 cadeira de balanço; 1 mesinha; 1 armario para roupas, de embuia; 1 cadeira esmaltada; 2 passadeiras avelludadas; 1 banquinho esmaltado; 1 armario esmaltado; 1 mesinha esmaltada; 1 galleria de metal com cortinas; 1 geladeira; 1 filtro; 1 porta-talheres faqueiro; 1 bateria completa de aluminio; 3 banquinhos de madeira; 1 escrivaninha; 1 cadeira para escrivaninha; 1 estante para livros; 1 sofá estofado e 2 poltronas; 2 camas para solteiro; 1 mesinha de madeira; 1 guarda-roupas; 1 cadeira; 1 porta-chapéos; 1 cama para solteiro; 1 cama para casal; 1 mesa de passar roupas; 1 ferro electrico; 1 mobilia completa para dormitorio de casal. E para constar, dactylographei o presente auto, que assigno com duas testemunhas a tudo presentes. O Official de Justiça. — Cyro Laurença. Tests.: Pedro Paulo Gomes e Arnaldo de Toledo". — E não tendo sido encontrada a supplicada d. Augusta do Amaral Pacheco, conforme certidão do Official de Justiça, encarregado da citação, mandei expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias pelo qual fica citada a referida d. Augusta do Amaral Pacheco, para comparecer á primeira audiencia ordinaria deste Juizo que se seguir á expiração do alludido prazo, contado da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, afim de vir assistir á accusação da citação, á conversão do sequestro em penhora, á propositura da acção e assignação do prazo legal para defesa, ficando desde logo citada para todos os demais actos e termos da execução até final, sob pena de revelia. As audiencias ordinarias deste Juizo são dadas ás segundas-feiras, ás treze horas, na sala respectiva no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.º 43, nesta Capital, e quando recahir em dia feriado ou legalmente impedido são dadas no primeiro dia util immediato, no mesmo logar, porém, ás 14,30 horas. O presente edital será affixado no logar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. — São Paulo, 23 de Agosto de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei e eu, Aurellano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

27-5.

3.ª VARA — 14.º OFFICIO
3.ª PRAÇA E LEILÃO

Eu, o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel nesta comarca de São Paulo.

FAÇO SABER aos que o presente edital de terceira praça e leilão virem ou o seu conhecimento interessar, que no dia 8 de Setembro p. futuro, ás 15 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de terceira praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação reduzida, de rs. 20:000$000, o immovel abaixo descripto, penhorado ao dr. Honorio Monteiro e outros para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move o espolio de Servulo Corrêa de Almeida, a saber: Um terreno á avenida Bernardino de Campos, actual avenida 11 de Junho, esquina da Travessa Loefgren, districto de Paz de Villa Marianna, desta comarca da Capital, medindo vinte e cinco metros de frente para aquella avenida, por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren e de outro e fundos com Ferruccio Pioschi e sua mulher. Sobre o immovel acima descripto, segundo certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção da Capital, não pesa outro qualquer onus a não ser a hypotheca exequenda e foi avaliado pela importancia de 25:000$000 que, com o abatimento legal de 20%, vae a esta terceira praça pela importancia de rs. 20:000$000. Não sendo encontrado licitante, será o mesmo immovel vendido em franco leilão, desprezada a avaliação. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 23 de agosto de 1934. Eu, Alcides Machado, escrivão, o subscrevo. O juiz de direito. (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

27-29-3

1.a Vara — 2.o Officio

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS, DE CESAR RIBEIRO E SUA MULHER

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da primeira Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber, a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de Maria Izabel Brizolla Trindade e outros, nos autos do Executivo Hypothecario que move contra Cesar Ribeiro, lhe foi requerido em audiencia o seguinte: TERMO DE AUDIENCIA: — Aos onze dias de agosto de mil novecentos e trinta e quatro nesta cidade de São Paulo, em publica e geral audiencia que, aos feitos partes e seus procuradores, fazendo estava o m. juiz de direito da primeira Vara Civel e Commercial desta comarca, doutor Manoel Gomes de Oliveira, commigo escrivão, aberta e publicada a sua abertura a toque de campainha pelo porteiro ajudante João Passos, compareceu o dr. Gudulo Bornacina, por parte de Maria Izabel Brisolla Trindade, por si e como tutora de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade e por parte de Iracema Brizolla Trindade, no executivo hypothecario requerido contra Cesar Ribeiro e sua mulher, disse que não tendo sido possivel fazer a citação dos mesmos porque se encontram em lugar incerto e não sabido, accusava o sequestro feito nos bens constantes do mandado e requeria ficasse perpetuada a acção e se procedesse á citação dos réus por editaes, nomeando-se opportunamente Curador á lide para os revels, sob pregão e penas da lei requer se haja o sequestro por feito e accusado, e a acção por perpetuada. Apregoados, não compareceram. O meretissimo juiz deferiu, ordenando que fossem expedidos editaes com o prazo de trinta dias. E lavro este termo pelo protocollo de audiencias, ao qual me reporto. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi. PETIÇÃO INICIAL: — "Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da Vara Civel da Capital. Dizem Maria Izabel Brisolla Trindade, por si e como tutora nata de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade, e Iracema Brisolla Trindade, esta maior e solteira, todas por seu procurador constituido, que é este para expor e requerer a vossa excellencia o seguinte: Os supplicantes, conforme escriptura inclusa, tornaram-se credores de Cesar Ribeiro pela importancia de Rs. 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), com garantia hypothecaria do immovel numero 567 (quinhentos e sessenta e sete), da rua Voluntarios da Patria, districto e freguezia de Sant'Anna, nesta Capital, descripto e confrontado na respectiva escriptura de confirmação, digo, escriptura de confissão de divida e hypotheca. Esse credito monta na presente data em Rs. 103:879$177 (cento e tres contos, oitocentos e setenta e nove mil e cento e setenta e sete réis), sendo de principal 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), de juros vencidos e não pagos 6:942$900 (seis contos, novecentos e quarenta e dois mil e novecentos réis) de imposto de capital 937$500 (novecentos e trinta e sete mil e quinhentos réis), imposto de renda 1:556$125 (um conto quinhentos e cincoenta e seis mil e cento e vinte e cinco réis), e finalmente de multa na taxa legal de 10 o/o Rs. 9:443$652 (nove contos, quatrocentos e quarenta e tres mil e seiscentos e cincoenta e dois réis). Estando vencida a divida e não sendo possivel para os supplicantes receberem pelos meios suasorios o que lhes é devido, querem intentar contra o referido devedor a presente ação executiva hypothecaria e assim sendo, vêem requerer a vossa excellencia se digne mandar expedir o competente mandado executivo contra o devedor alludido e sua mulher, si casado fôr, para que incontinenti pague a quantia devida, no montante de 103:879$177 (cento e tres contos, oitocentos e setenta e nove mil e cento e setenta e sete réis), e não o fazendo que se proceda á penhora e deposito dos immoveis hypothecados e seus rendimentos, citando-se o referido devedor para todos os termos e actos da presente acção hypothecaria até final, especialmente para vir á primeira audiencia deste Juizo depois da citação e penhora, ver-se-lhes accusar estas, propor-se-lhes a presente acção e assignar-se-lhes o prazo legal para a defesa. Requerem mais os supplicantes a intimação dos inquilinos para que de hoje em diante paguem os alugueis ao Depositario nomeado, e bem assim, que se proceda ao sequestro dos immoveis hypothecados, caso não seja encontrado o devedor. Nestes termos P. Deferimento do que E. R. Mercê. — São Paulo, 26 de julho de mil novecentos e trinta e quatro. (Estava devidamente sellada). (a) Gudulo Bornaccina. DISTRIBUIÇÃO: — A' primeira Vara Civel. Ao segundo Officio Civel. Ao 1.o Contador. Ao segundo depositario. S. Paulo, 27-7-1934. (a) Joakim T. de Barros. DESPACHO: A. Sim. São Paulo, 27-7-34. (a) Gomes Oliveira. CERTIDÕES DE FOLHAS 55 Certifico eu, official de justiça, infra assignado, que, em cumprimento ao mandado retro e respeitavel assignatura, que me dirigi á rua Voluntarios da Patria, 567, nesta Capital e bem assim a diversos outros lugares, deixando de intimar o supplicado Cesar Ribeiro por não o haver encontrado. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 6 de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Certifico mais que, nesta data, procurei novamente o supplicado, á rua Voluntarios da Patria, numero 567, e bem assim em varios lugares, sem o ter encontrado, pelo que deixei de intimal-o. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, sete de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Certifico ainda que voltei novamente á rua Voluntarios da Patria, numero quinhentos e sessenta e sete, afim de intimar o supplicado, Cesar Ribeiro, deixando de fazel-o em virtude de não o ter encontrado e nem obtido informação alguma sobre o seu paradeiro, pelo que procedi ao sequestro, conforme se vê do auto que segue. O referido é verdade e dou fé. São Pualo, oito de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. AUTO DE SEQUESTRO. Aos oito dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de S. Paulo, no districto de Sant'Anna, onde em diligencia me achava eu, Official de Justiça, adiante assignado, afim de dar cumprimento ao mandado retro e respeitavel assignatura, expedido a requerimento de dona Maria Isabel Brisolla Trindade, por si e como tutora nata de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade e Iracema Brisolla Trindade, esta maior e solteira contra o supplicado Cezar Ribeiro, ali, com observancia das formalidades legaes, procedi ao sequestro dos seguintes bens pertencentes ao supplicado: Um predio á rua Voluntarios da Patria, sob o numero quinhentos e sessenta e sete, freguezia e districto de Sant'Anna, desta Capital, contendo dezesseis commodos no pavimento terreo e quarto para empregados no porão, com jardim na frente, garage, nos fundos e demais dependencias, e seu respectivo terreno que mede trinta e sete metros de frente por quarenta e cinco ditos da frente aos fundos onde tem a largura de dezoito metros e divide de um lado com uma rua nova e projetada José Góes Mornes, onde faz esquina, de outro lado com propriedade do Commandante Sandoval e pelos fundos com o espolio de Francisco Nicolau Baruel. E para constar, mandei dactylographar este auto que assigno com as testemunhas presentes á diligencia. (a.a.) O Official de Justiça, Angelo Banzatto, testemunhas (a.) Francisco Floriano de Souza e José Gollucci. Auto de Deposito Particular. A seguir, no mesmo dia, mez e anno retro declarados, em virtude de instrucções dos exequentes, passei a proceder ao deposito particular dos bens sequestrados, em mãos e poder do caseiro senhor Olavo Pinho Neves, que de ditos bens tomou conta, ficando sob sua guarda e poder, como fiel depositario, sob as penas da lei. E para constar, mandei dactylographar este auto que assigno com o depositario particular referido e testemunhas presentes (a.a.) Angelo Banzatto, Olavo Pinho Neves, Francisco Floriano de Sousa e José Gollucci. Certifico eu, Official de Justiça infra assignado, que intimei Olavo Pinho Neves, depositario particular dos bens sequestrados, a não abrir mão dos mesmos bens, sob as penas da lei, ficando o mesmo depositario bem sciente. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Angelo Banzatto. Certifico finalmente eu, Official de Justiça, infra assignado, que deixei de penhorar rendas em virtude de se encontrar o immovel digo de sequestrar rendas em virtude de se encontrar o immovel completamente vasio. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Em virtude de que mandei expedir o presente edital, pelo qual cito e chamo aos executados Cesar Ribeiro e sua mulher, para virem a primeira audiencia deste Juizo, após a terminação do prazo legal de trinta dias, afim de vir assistir a conversão do sequestro feito em seus bens, em penhora, assistir á propositura da competente acção executiva, com assignação do prazo legal para embargos, penas de revelia, tudo nos termos do requerimento feito em audiencia e requerimento acima transcriptos, assim como conhecimento dos interessados, na forma e penas da lei. Faço ciente ainda aos executados e interessados, de que as audiencias deste juizo são dadas aos sabados, ás 13 horas, na sala das audiencias, no edificio do Palacio da audiencias, no edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e tres, nesta Capital, e quando cahir este dia em feriado, será no primeiro dia util seguinte, ás 14 e meia horas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será publicado e affixado na fórma que digo na forma da lei. São Paulo, 14 de Agosto de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. (a.) Manoel Gomes de Oliveira.

17-27-3

Policia é como mulher: de tudo faz um bicho de sete cabeças...

AS COMPLICAÇÕES QUE SURGEM DO ABALROAMENTO DE UM BONDE COM UM CAMINHÃO DE TRANSPORTE

O sr. Emilio Franceschetti não nasceu para as complicações de um inquerito policial. Tem 54 annos, botas de enfiar até o alto; calças e collete de xadrez; paletot azeitona — tudo isto trahiria um espirito organizado e pacato, se o collarinho duro não nos fortalecesse essa impressão. Segundo nos declarou, nunca tivera nenhuma questão a tratar com a policia. E estava muito desgostoso que a fatalidade o obrigasse a isso hontem. A's 23 horas, viajava em um bonde da linha São Caetano, quando aconteceu o vehiculo abalroar com um auto-caminhão, no cruzamento das ruas Maria Marcolina e Oriente.

— Com o choque, que foi tremendo — diz o sr. Franceschetti — fui jogado fóra e descrevi no ar uma pequena curva, indo bater com a cabeça no calçamento. Tive a impressão que iria morrer longe da familia e de uma forma miseravel. Nem sei contar o desgosto que senti com esse pensamento, que me prejudicou os nervos muito mais que a pancada.

E sahindo do tragico para o jovial, o sr. Franceschetti accrescenta, de braços abertos:

— Mas, emfim, aqui estou! Posso dizer, meu caro senhor: nasci hoje, novamente!

Dirige-se para o lado da mesa onde nos encontramos.

— Com licença...

Só então é que notamos que, em cima do movel, se encontra um panno inteiramente tinto de sangue.

— Este panno ensanguentado dirá ao sr. da agudeza do golpe que soffri no craneo.

E, enquanto baixa a cabeça quasi de todo calva, e mostra o esparadrapo que cobre uma pollegada de ferimento, desdobra o panno ensanguentado para que vejamos a quantidade do sangue perdido.

— Este panno me foi dado por uma senhora que reside proximo ao local do desastre. Ainda existe muita bondade perdida por ahi, meu caro. E era de ver a afflicção em que ella ficou, vendo o sangue me escorrendo pela cabeça e eu, meio tonto, sem coragem e decisão para levantar-me do calçamento!

Os olhos do sr. Franceschetti fuzilam e se enternecem, conforme a scena que evocam. O panno vermelho que elle aperta entre os dedos e eleva á altura da cabeça, parece a flammula do seu enthusiasmo. Assim, de botas de enfiadores, calça e collete de xadrez, paletot azeitona, corrente de relogio atravessada pelo collete — o typo do cidadão de habitos regulares — o sr. Franceschetti, mettido naquellas situações contradictorias, faz-nos lembrar certos personagens de Pickwic.

— Que profissão tem, sr. Franceschetti?

— Viajante, meu caro amigo. Viajante, mas vou lhe dizendo logo que, fóra de minhas viagens, nenhuma noite me pegou ausente de casa!

E, num gesto rapido, levou a mão ao bolso do collete. Tirou o relogio:

— Meia noite! Céos!... E minha mulher em casa, pensando em algum desastre!

— Mas o facto é que o senhor soffreu....

— E' verdade... já me ia esquecendo... — disse o sr. Franceschetti; e levou o panno ensangentado á cabeça.

UM JANTAR FOI A CAUSA DO DESASTRE

Depois, apontando para um moço forte, em mangas de camisa e que tinha um ferimento na testa, coberto com esparadrapo, o sr. Franceschetti accrescenta:

EMILIO FRANCESCHETTI

— Attribuo a elle toda a causa do desastre.

O moço fica um tanto vermelho e tem um riso forçado.

— Não sei porque a mim o sr. empresta culpa, pois o meu caminhão foi levado pelo bonde linha fóra...

— Imprudencia sua, meu amigo, em passar na frente...

O chauffeur encolhe os hombros.

— O certo é que agora cada um julga como quer; mas um homem que vem do Rio a São Paulo numa só carreira está sujeito a esses contratempos.

— Vinha, então, do Rio? — perguntamos.

— Sim, sahi de lá ás 11 horas de hontem. Parti de Bangú' e disse commigo: Vamos jantar amanhã em São Paulo"; metti o pé no accelerador e voei pela estrada. Duas camaras de ar me atrazaram a viagem e duas vezes eu apertei a velocidade. Tudo foi muito bem até me encontrar com o bonde em que viajava este senhor...

— Bem, mas não foi pelo facto de viajar nelle que se deu o desastre — esclarece o sr. Franceschetti.

— Nem eu quero adiantar isso — diz o moço.

O motorneiro, magro e de physionomia bem lusitana, que se encontrava sentado, lembrando vagamente um official de marinha de farda e galões desbotados, sentenciou:

— Ninguem tem culpa do succedido. Tudo foi obra da fatalidade e acho que nem a Central deveriamos ter vindo...

O conductor não gostou da observação. Com a mão mettida pela camisa, fazia fricções nas costellas.

— Você pôe tudo por conta da fatalidade, porque é parte no crime. Eu é que sei se deviamos vir ou não á Central.

O chauffeur revira os olhos e ri com expressão de incredulidade. Cochicha ao nosso ouvido:

— Quer ver que elle não tem nada? Na desgraça, está fazendo fita para pegar dois ou tres dias de licença...

A POLICIA E' QUE COMPLICA TUDO...

O escrivão terminava os depoimentos. Um reporter chegou e entrou a colher os dados, com a mais fria indifferença pelos personagens do desastre. Em tres minutos, o seu lapis correu pelo papel e descreveu o facto. Olhamos por sobre seu hombro. Pudemos ler:

"No cruzamento das ruas Maria Marcolina e Oriente, o bonde 1.978, da linha São Caetano, dirigido pelo motorneiro José Garcia Morenti, abalroou com o auto-caminhão 5.202, guiado pelo chauffeur Jacintho Peres. Em virtude do choque, sahiram feridos o conductor Miguel Garcia, domiciliado á rua João Theodoro, 330, e o passageiro Emilio Franceschetti, de 54 annos, casado e moradpr á rua São Caetano, 56. O motorista soffreu ligeiras lesões na fronte. Todos foram medicados na Assistencia. Ha inquerito sobre o facto".

Escripto isso, o reporter se retirou. O sr. Franceschetti nos consulta:

— Quem é aquelle moço?

— Um reporter. Tirou a noticia para publicar no jornal...

Que rapidez! Realmente não sei se elle fez pouco caso do nosso desastre, das nossas vidas em perigo, ou se essa demora na Central é que me está impressionando.

Levou o panno tinto de sangue á cabeça e pensou algum tempo. Depois, virou-se para nós muito convicto:

— O reporter tem razão. A coisa foi simples. A Central é que está complicando tudo com esta demora.

Parou um momento e teve um risinha matreiro. Logo confidenciou:

— Policia é como mulher: de tudo faz um bicho de sete cabeças. Só quero saber do barulho que me espera quando chegar em casa...

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção: 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2993

São Paulo — Segunda-feira, 27 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 684

Morreu em consequencia de attitudes desabusadas para com uma menor

REAGINDO A' PRISÃO, FOI MORTO A TIROS, EM LUCTA COM DOIS GUARDA-CIVIS E UM BOMBEIRO

Hontem pela manhã, pouco depois das 9,30 horas, o soldado do Corpo de Bombeiros, Noemio Peixoto Dias, morador á rua 21 de Abril, 34, transitava pela rua Dr. Almeida Lima, em direcção á sua residencia, quando notou que em frente ao predio 57, se achava um homem desconhecido dirigindo insultos pesados a Cecilia Ruvio, ali residente.

O militar approximou-se e fez ver ao homem que não devia proceder daquella maneira. Isso bastou para que elle se irritasse, assim como um seu companheiro. Diante disso, Noemio Peixoto chamou dois guarda-civis que se achavam de serviço nas immediações, e pediu-lhes que effectuassem a prisão do turbulento. Os policiaes, com bons modos, quizeram detel-o. Foram, porém, obstados, tendo um delles ameaçado sacar arma, emquanto o outro empunhava uma faca. Na imminencia de serem feridos, os guardas puxaram dos seus revolveres e fizeram varios disparos para o chão. Os dois homens continuaram a reagir e os guardas fizeram novos disparos. Um delles attingiu o desconhecido.

A POLICIA NO LOCAL

Sciente do facto, o dr. Alfredo Pagliuchi, que se achava de plantão na Central, rumou para o local. A victima, que não podia prestar qualquer esclarecimento, foi removida para a Assistencia. Em seu poder foram encontrados documentos pertencentes a Jovino Sebastião, de 46 annos, casado, operario, morador á rua Dr. Almeida Lima, 115.

Examinado pelo medico legista, apresentava os seguintes ferimentos: um ferimento perfuro-contuso no hemithorax direito, penetrante da cavidade, outro ferimento de igual natureza no flanco direito, e o ultimo na coxa direita. Como o seu estado apresentasse relativa gravidade, foi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer quando submettido a uma intervenção cirurgica.

QUEM SÃO OS GUARDAS QUE FIZERAM FOGO

No inquerito instaurado, prestou declarações o guarda-civil Marcolino Augusto de Oliveira, de 52 annos, casado, n. 336, da 8.ª Divisão, morador á avenida Nova Cantareira, 40, e seu collega José Gallardo, de 23 annos, casado, residente á rua Professor Augusto Santiago, 38, pertencente á mesma divisão. Disse o primeiro que se achava de ronda, e que no momento em que conversava com José Gallardo, que se achava de serviço na rua Dr. Almeida Lima, chegara junto de si um bombeiro que solicitou auxilio para effectuar a prisão de um homem que havia maltratado uma senhora. Chegando á referida rua, em frente ao predio 57, deparou com um homem que ali se achava e dizia desaforos a uma senhora ali residente. Com bons modos, pediu que se retirasse, porém, vendo que elle ameaçava sacar um revólver e que um seu companheiro que havia fugido com a sua chegada empunhava uma faca, sacou da arma juntamente com seu companheiro e fizeram varios disparos com o fito de amedrontal-o. Entretanto, Jovino Sebastião, que foi o autor da tragedia, não se acalmou. Na imminencia de serem aggredidos, novos disparos fizeram, prostrando-o quasi que morto.

AS DECLARAÇÕES DA MAE DA MENOR OFFENDIDA

No inquerito prestou declarações Cecilia Ruvio, que declarou o seguinte: Achava-se em sua residencia cuidando dos afazeres da casa, quando sua filha menor Dinorá, de 8 annos, que estava varrendo a calçada chamou-a. Cecilia acudiu, e chegando á porta, verificou que um homem, Jovino Sebastião, residente nas proximidades, queria abraçar a menor. Energicamente, chamou a attenção de Jovino, o qual respondeu grosseiramente, e, depois de lhe dirigir insultos, desferiu-lhe um sôco no rosto, Achava-se ella com a vassoura na mão, a manejou-a contra o seu aggressor, conseguindo retirar-se para dentro de casa. Da cozinha ouviu depois varios tiros. Nem sequer incommodou-se com aquillo. Momentos depois foi informada por vizinhos de que em frente á sua porta havia se verificado uma tragedia. Com a chegada da policia, foi por esta convidada a chegar até a Central, afim de prestar esclarecimentos.

O bombeiro NOEMI PEIXOTO DIAS, um dos que atiraram contra Jovino Sebastião

O cadaver de Jovino Sebastião foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado pelo medico legista, dr. Vieira Filho.

O processo instaurado sobre o triste acontecimento proseguirá na delegacia do districto.

—*—*—

Homenagem a José Maria de Azevedo

Aspecto da visita do Clube A. Bandeirante e amigos ao tumulo de José Maria de Azevedo, heroicamente tombado no Sector Sul em 1932

BORBOREMA
Governo municipal

BORBOREMA, 23 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — A orientação que vem sendo dada aos negocios municipaes pelos chefes constitucionalistas desta cidade vem agradando bastante aos municipes. Todos os esforços têm sido feitos no sentido de dotar a cidade dos melhoramentos de que ella carece. Ainda agora acaba de ser a cidade dotada de um irrigador para o serviço das nossas ruas, o que representa apreciavel trabalho, que ha de nos livrar em parte da poeira que nos assoberba. Devemol-o ao esforço do sr. Dante Cordilheone, actual prefeito.

IMAGEM DO REDEMPTOR

Realizou-se no dia 15 deste, a inauguração da imagem do Redemptor collocada no frontespicio da matriz desta cidade. O trabalho de esculptura é obra do architecto Rosalino Tucci, residente em Ibitinga, que gentilmente a offereceu aos fieis parochianos desta cidade.

Ao amanhecer a imagem do Redemptor se achava envolvida na bandeira brasileira, patriotica idéa do nosso zeloso parocho revmo. conego Archangelo Gallo.

A's 10 horas, perante numerosos fieis, foi realizada a cerimonia da benção da imagem, servindo de paranymphos o sr. Antonio Martins Carvalho e esposa.

CONCERTO

No dia 15 deste, sob a direcção do maestro sr. Pedro Ignacio de Azevedo, a Banda Operaria desta cidade, executou no coreto da matriz o seu segundo concerto musical.

SECCA

Devido á falta de chuvas a pastaria e a lavoura deste municipio se acham bem prejudicadas.

VIAJANTES

Regressou dessa capital, onde foi a serviço da administração do municipio, o sr. Dante Cordilheone, prefeito desta cidade.

Tambem regressou, dessa capital o sr. Paulo Urano, aqui residente.

CULTURA DE ALGODÃO

Para o anno vindouro promette-se boa colheita de algodão neste municipio. Os pedidos de sementes feitos pelos agricultores, já attingem a mais de 600 saccas.

FUTEBOL

Realizou-se, no dia 15 interessante partida de futebol, nesta cidade, entre o Avante F. C. local e o Esporte Clube de Cambará.

No jogo dos primeiros quadros houve empate de 1 ponto. No dos segundos quadros, os locaes sahiram victoriosos pela contagem de 2 a 0.

Os tentos do "Avante" foram conquistados por Clovis, Hildebrando e Dino.

CARTORIO ELEITORAL

Foi nomeado o sr. Armando Leme, para o cargo de escrivão interino do cartorio eleitoral desta cidade.

Desfechou dois tiros no peito

ANTONIO FERREIRA

Hontem pela manhã, o guarda nocturno Antonio Ferreira Conchilha, de 44 annos, casado, morador á rua Santa Marina, 20 por questões intimas, suicidou-se na fabrica onde trabalhava, á rua Carlos Vicari, 50, desfechando dois tiros de espingarda no peito.

O tresloucado, ao ser soccorrido pela Assistencia veio a fallecer. O seu cadaver depois de examinado pelo medico legista, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Ao effectuar a prisão de turbulentos, o guarda foi aggredido

Hontem, á noite, o guarda-civil João da Silva Gomes, de 42 annos, casado, residente á rua Mathialde de Sá Barbosa, 75, achava-se de serviço no cruzamento da rua 25 de Março, com avenida Exterior, quando notou que, no predio 122, da rua 25 de Março, onde está installado um botequim de propriedade do Manoel Soares, estava se verificando um conflicto entre varios individuos. Por isso, para lá se dirigiu.

Recebido hostilmente, ao effectuar a prisão dos turbulentos, foi aggredido por Ezequiel de Alencar, morador á rua Pagé, 4, o qual, depois de se apoderar do seu "cacetête", desferiu-lhe varios golpes na cabeça e nas costas, ferindo-o levemente. Com a intervenção de outros guardas-civis, Ezequiel de Alencar foi subjugado, assim como Waldomiro Marques, que foram conduzidos á Central. A victima depois de medicada na Assistencia prestou declarações no inquerito.

O dr. Gonçalves Dente, delegado de plantão, ordenou ao escrivão que lavrasse auto de prisão em flagrante contra o aggressor Ezequiel de Alencar que foi recolhido ao Gabinete de vestigações, afim de ser processado.

O avião 13-ABC, da Iguassú, foi obrigado a descer em Piedade

PIEDADE, 25 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Pelo telephone — Hoje, ás 17,20 horas o avião 13-ABC, do Lloyd Iguassu', pilotado pelo aviador Cesar Sangrone, foi obrigado a descer a 500 metros desta cidade, devido á forte cerração e á falta de gasolina. A aterragem, embora em terreno ruim, foi normal, graças á pericia do piloto.

Affluiu ao local, innumeros curiosos, pois que a descida do avião em Piedade constituiu espectaculo inedito na cidade.

As autoridades locaes tomaram as necessarias providencias para que os passageiros do 13-ABC possam continuar a sua viagem, pois o apparelho, não podendo decollar, terá de ser desmontado.

Entre as pessoas que viajavam no avião da Iguassu' encontrava-se o sr. Ernesto Piesel, representante da Condor Waco Corporation Company, de Curytiba.

—*—*—

BICA DE PEDRA
Alistamento eleitoral

BICA DE PEDRA, 20 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Continúa com intensidade, o serviço de alistamento eleitoral, no posto organizado pelo directorio do Partido Constitucionalista desta cidade.

Kermesse — Deve realizar-se no periodo de 1 a 9 de setembro proximo, uma grande Kermesse em beneficio da Conferencia de São Vicente de Paula e do gabinete dentario do grupo escolar local.

Recenseamento — O sr. Arthur de Freitas Montenegro, prefeito municipal, iniciou os srs. Carlos Barreto Falcão, Francisco Licinio de Almeida Prado e Abelardo de Camargo Forta, para recenseadores deste municipio.

Juiz de paz — Assumiram o exercicio dos cargos de juiz de paz e de supplente do juiz de paz deste municipio, respectivamente os srs. Lazaro França e José Sebastião Moreira.

Rêde de esgotos — Acha-se em estudos, na Prefeitura deste municipio, o projecto de construcção da rêde de esgotos de Bica de Pedra.

Autoridades policiaes — Perante o dr. Juiz de direito da comarca de Jahú, tomaram posse dos cargos de 1.º supplente do delegado e de sub-delegado de policia, desta localidade, os srs. Paulo de Lima Goyano e José Bernardino Corrêa.

7 de Setembro — O grupo escolar de Bica de Pedra vae festejar condignamente a gloriosa data da independencia do nosso paiz.

O omnibus foi abalroado por um bonde

Na madrugada de hontem, o auto-omnibus 13.741, dirigido pelo motorista Giovanni Angelo Mion, quando transitava pela rua Guaycuru's, em frente ao predio 111, ao fazer uma parada, foi abalroado pelo bonde 1.615 da linha "Lapa", que era dirigido pelo motorneiro Jorge Alves da Costa.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos Maria Mattos, de 43 annos, casada, residente á rua Guaycuru's, 118, sua filha, Aurelia Mattos, de 18 annos, solteira, e sua conhecida Anna Grecco, de 43 annos, casada, moradora á rua Anastacio, 19.

Removidas para a Assistencia, depois de medicadas, prestaram declarações no inquerito.

Defendendo os commerciarios

Em sua ultima reunião, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio tomou conhecimento de quatro denuncias contra casas do rua 15 de Novembro, e sete contra casas da rua General Carneiro, que não respeitam o horario do acto 40, as quaes foram encaminhadas aos poderes competentes.

Na mesma reunião, se tratou de varias queixas contra casas que, estão despedindo empregados com annos de serviço, violando o disposto no artigo 33 do decreto 21.278, de 22 de Maio de 1933, que garante a "estabilidade no emprego após dez annos de serviço". O Departamento Juridico agirá no sentido de defender esses empregados.

—*—*—

Estudantes do Mackenzie de volta do Rio

Pelo 2.o nocturno, regressou hontem, a esta Capital, a delegação academica da Escola de Engenharia Mackenzie de São Paulo, chefiada pelos drs. Arthur Motta e Alexandre Orechia, que, em viagem de estudos visitou a fabrica de cimento Mauá, General Electric, Brahma, Light, Companhia City, Escola Polytechnica, Arsenal de Marinha.

Compunham-na os estudantes: James Terrel, Affonso Garcia Sobrinho, Carlos Randolpho, Rubens Paes de Barros, Hermett Palmerio, Oswaldo Martins, Francisco Jansen, Bruno Agard, Paulo Lefeve, Rolando Ockel Martin, Carlos Monaco, Edward Braga, Albino Cordeiro, Haroldo Magalhães, Francisco Piza Pimentel, Raul Navajas, Nelson de Barros Camargo e Alfredo Giorgi.

Foi assistir as corridas no Jockey Clube e ficou sem a carteira

Hontem á tarde, o sr. Alberto da Cunha Horta, engenheiro da Prefeitura Municipal, quando assistia ás corridas no Jockey Clube, foi victima de um "punguista", ficando sem a carteira que continha 140$000.

A victima, ao dar pela falta da carteira, correu á Policia Central, apresentando queixa, que foi encaminhada ao Gabinete de Investigações.

—*—*—

Paralytica, tentou suicidar-se

A's 8,30 horas de hontem, Vicenta Criscuolo, de 22 annos, casada, moradora á rua da Mooca, 638, desgostosa por se achar paralytica ha dois annos, tentou suicidar-se de maneira impressionante. Tendo adquirido um vidro contendo lysol, bebeu o seu calice, ficando em estado desesperador.

Soccorrida por pessoas de sua familia, a tresloucada mulher foi removida para a Assistencia e depois internada na Santa Casa, onde deu entrada em estado de coma.

O delegado de plantão tomou conhecimento, abrindo inquerito sobre o facto.

O auto foi abalroado por um omnibus

No cruzamento da rua da Mooca com a rua Marina Crespi, na madrugada de hontem, o automovel P. 12.590, conduzido pelo seu proprietario Luiz Consi, foi violentamente abalroado pelo auto-omnibus 4.218 da linha Mooca, dirigido pelo motorista João Valle Peres.

Em virtude da collisão, o proprio auto ficou levemente avariado, soffrendo ferimentos Norma Consi, de 46 annos, casada, residente á rua Paes de Barros, 29, esposa de Luiz, que viajava ao seu lado.

A victima, cujas lesões foram consideradas leves, foi medicada na Assistencia. O "chauffeur" prestou declarações no inquerito, ficando sem os documentos de habilitação.

TREMORES DE TERRA E TEMPORAES NA ITALIA

ROMA, 27 (H) — Reina actualmente mau tempo em varias regiões do paiz. Em outras foram sentidos fortes abalos sismicos.

Em Bolonha, as chuvas provocaram innundações, que têm causado consideraveis prejuizos. Em algumas ruas, a agua subiu a meio metro de altura. Em Rover ruiram varias casas.

Em Castel Guelfo, violento cyclone arrancou telhados chaminés e uma das estatuas que ornam o cimo da fachada da séde da municipalidade.

Na região da Toscana, foi registrado sensivel tremor de terra com epicentro em Pontremoli, onde o abalo foi mais violento. Quando o phenomeno se produziu, numerosa multidão que assistia aos officios religiosos, foi tomada de indescriptivel panico, o qual não teve serias consequencias em virtude das exhortações dos tres bispos que se achavam presentes ao serviço divino. O abalo foi sentido até ás margens do rio Levante.